ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6886

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Argentina foi intimada a definir a sua atitude até às 17 horas de hoje

LONDRES, 23.—Do Rio de Janeiro informam á Reuter que nos circulos em contacto com a delegação norte-americana se declara que 20 nações americanas deram á Argentina um prazo que finda hoje, ás 17 horas, para aquela nação tornar publica a sua atitude em face da moção tendente ao corte das relações diplomaticas com as potencias do «eixo».

Acrescentam que, ao que parece, o Chile aprovou já aquela moção.—(O. F. I.).

Declarações do vice-presidente Castillo sobre a atitude argentina

BUENOS AIRES, 23—O vice-presidente Castillo, na entrevista que deu ontem ao jornal «Noticias Graficas» acêrca da formula transaccional da Conferencia do Rio de Janeiro relativa ao rompimento das relações com os países do «eixo» a que a Argentina teria dado a sua aprovação, declarou:

«Até ao meio dia não tive conhecimento oficial dessa formula. Na realidade, a posição que a delegação argentina defende não é improvisada nem subordinada pelos recentes acontecimentos: pelo contrario, é a reafirmação da atitude tradicional da sua politica externa. A posição da Argentina continua inalterada».

Acrescentou:

«Como nas conferencias de Lima e da Havana, a Argentina adoptou identica posição no quadro de politica e solidariedade, continental. Mas não pensamos que um ataque contra qualquer país da America possa implicar automaticamente a atitude de beligerantes por parte de todos os outros Estados americanos. E' facil dizer-se que vamos entrar na guerra, mas em face das responsabilidades do governo os factos apresentam-se de maneira diferente».

Interrogado sobre os riscos que comportaria a declaração de guerra dos Estados da America contra as potencias do «eixo», Castillo disse: «A Argentina não está preparada para um conflito desse genero».

Acrescentou que a declaração de guerra ás potencias do «eixo» iria prejudicar os Estados Unidos em lugar de os beneficiar: «Os nossos barcos podem navegar livremente e não o poderiam fazer se fossemos beligerantes».

O vice-presidente Castillo concluiu: «Tenho todas as razões para crer que a Conferencia do Rio de Janeiro dará resultados excelentes. Creio na necessidade de se renunciar a todas as intransigencias e unicamente a boa vontade reciproca permitirá alcançar resultados felizes».—(O. F. I.).

A posição do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23.—Reune-se hoje o Conselho de ministros para estudar a formula propsta no Rio de Janeiro para o rompimento das relações com as potencias do «eixo».—(O. F. I.).

A evolução dos trabalhos

RIO DE JANEIRO, 23—A conferencia dos chefes das delegações principais da Conferencia Pan-Americana reuniu ontem Sumner Welles (Estados Unidos), Guinazú (Argentina), Rossetti (Chile), Padilla (Mexico) e Guani (Uruguay) em volta de Osvaldo Aranha. Foi nesta conferencia que se decidiu adiar para hoje a reunião plenaria que devia efectuar-se ontem, ás 16 horas. Nos circulos da Conferencia persiste o boato que a demora na resposta de Buenos Aires, que originou o adiamento, se deve não tanto a hesitações a respeito da formula do rompimento diplomatico com as potencias do «eixo», como ao sentimento de mal estar provocado nas esferas governamentais argentinas pela declaração do senador Conally, em que critica a atitude dos dirigentes argentinos, em face dos problemas suscitados na Conferencia.

Afirma-se que houve conversações telefonicas entre o gabinete onde estavam reunidos os principais chefes das delegações americanas e Buenos Aires.

Nas esferas informadas emite-se a hipotese de que, se a crise se prolongasse, o presidente Getulio Vargas poderia pôr a sua autoridade pessoal ao serviço da Conferencia. Prevê-se a possibilidade duma reunião excepcional dos chefes das 21 delegações, em volta do Chefe do Estado brasileiro.

Emquanto as atenções se concentravam ontem nas deliberações tomadas pelos chefes das principais delegações da Conferencia do Rio de Janeiro, os trabalhos continuavam em todas as sub-comissões. Os exames dos projectos de caracter economico estão bastante adiantados, bem como os das propostas relativas á repressão das actividades consideradas perigosas para a segurança das nações do continente americano. Parece que os

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O CASO DE TIMOR

está em via de ser resolvido *com honra para Portugal*

Da Presidencia do Conselho recebemos a seguinte comunicação:

«Em seguimento das conversações havidas com o Govêrno de Sua Majestade Britanica, foram mandadas partir de Lourenço Marques, com destino a Timor, as forças já preparadas para se encarregarem da defesa da parte portuguesa da ilha.

O transporte «João Belo» será comboiado por um navio de guerra».

E' com alegria bem compreensivel que damos esta noticia aos nossos leitores. Como toda a Nação, confiávamos em Salazar, cuja palavra, naquele dia histórico de 19 de dezembro, concitara a adesão do povo português. A confiança do País está a ser plenamente justificada pelos factos. O prestigio e o direito de Portugal são assim reconhecidos pela Inglaterra com uma compreensão e espirito de justiça que a honram e que preservam relações amigas, de manifesta utilidade para cada uma das nações.

Na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o sr. professor José Alberto dos Reis pronunciou hoje as seguintes palavras:

«O Govêrno fez saber hoje ao país que em seguimento das conversações havidas com o Govêrno de Sua Majestade Britanica, foram mandadas partir de Lourenço Marques, com destino a Timor, as forças já preparadas, para se encarregarem da defesa da parte portuguesa da ilha.

Esta comunicação não pode deixar de ser agradavel a todos os portugueses, porque nos dá a segurança de que vão em bom caminho as negociações entre o Govêrno português e o Govêrno inglês para a solução definitiva do caso de Timor e nos permite a legitima esperança de que o incidente venha a ser resolvido com honra e dignidade para as duas nações secularmente amigas e aliadas.

O processo ainda não está findo; mas está, sem duvida, proximo do termo e podemos confiar serenamente em que a decisão final ha de dar satisfação perfeita á soberania de Portugal e ao sentimento patriotico de todos os portugueses, sem nenhuma diminuição do prestigio do grande Estado que é a Inglaterra, porque não se diminue, antes se ennobrece, aquele que faz, de boa vontade, justiça a quem a merece.

Em nome da Assembleia Nacional exprimo a nossa viva satisfação pelo facto anunciado pelo Govêrno e dirijo ao sr. Presidente do Conselho as mais calorosas saudações».

O sr. dr. Cancela de Abreu recordou depois a memoravél sessão em que o sr. Presidente do Conselho tratou do incidente de Timor a Assembleia Nacional votou por unanimidade uma moção que foi um completo voto de confiança ao Chefe do Govêrno que, pelas extraordinarias virtudes que o impõem ao mundo inteiro, tinha bem direito a esperar a solução que hoje foi comunicada, e que confirma como Salazar tem jus ao reconhecimento de Portugal. O que já transparece da nota de hoje é de molde a podermos antever o que de prestigio e ponderação caracterizou as diligencias do sr. Presidente do Conselho no sentido da honra nacional poder aceitar a explicação devida aos seus oito seculos de historia. A nota de hoje não pode deixar de regozijar-nos pelo que representa nas relações de Portugal com o govêrno central da comunidade britanica—disse. (Apoiados).

Em referencia ao «eco» que publicámos acêrca de concursos para assistentes dos hospitais, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director:—Em local da 1.ª pagina do jornal da mui digna direcção de V. se sugeria que se adiassem os concursos para assistentes dos hospitais.

Mas esse adiamento pode acontecer ser prejudicial ao funcionamento dos hospitais, visto que já tendo a Direcção destes mandado abrir os Concursos é porque necessita do preenchimento das vagas.

Ora para preencherem essas vagas os interinos, levanta-se o problema, dificil de resolver, de escolher esses três ou quatro interinos entre as duas dezenas de candidatos.

E por ultimo, se para não prejudicar os candidatos mobilizaveis, ou a mobilizar, ou já mobilizados, se vão prejudicar todos os outros, atrasando-se-lhes, sabe-se lá se por varios anos, os seus concursos, lá temos na mesma uma injustiça relativa.

Pedindo a V. me desculpe o tempo que lhe tomei e o espaço que lhe roubo, se achar que estas linhas valem publicação.—Sou de V. etc., **Um concorrente aos concursos para assistentes dos hospitais».**

Publicamos esta carta por um dever de lealdade que nos manda ouvir todos os interessados. Mas... se são extraordinarias as condições presentes que chamam muitos medicos ao cumprimento do dever militar, entendemos que o adiamento dos concursos se funda na mesma necessidade.

A escolha dos interinos deverá ser feita prudentemente, a-fim-de que haja justiça para todos, sem prejuizo para as enfermarias.

Emitimos com franqueza a nossa profana opinião, sem que nos passasse pela cabeça prejudicar fosse quem fosse. Se os competentes não estiverem de acôrdo, resolvam como entenderem, em sua alta prudencia e ciencia.

■

Com 78 anos de idade, faleceu em Bayreuth a ultima neta de Franz Liszt—a condessa Blandine Gravina. Era uma ilustre senhora, mãe de quatro filhos, dos quais só um ainda vive, o conde Gilberto Gravina.

Dos desgostos e alegrias da sua brilhante existencia, ficou-lhe o seu amor ou antes a sua religião da musica.

Quasi não vivia para outra cousa: a sua memoria carregada de recordações de outros tempos dava-lhe o aspecto duma branca «sombra» que passava sobre o seu tempo, envolta num manto de fluidicas neblinas.

■

Destinam-se agora 10.000 contos ás construções e obras prisionais, o que representa satisfação aos clamores do publico. Têm sido quasi diarias as noticias relativas á evasão de presos: serrava-se uma grade, durante o sono do carcereiro, e a liberdade era o premio da aventura.

Para onde fugiam os impavidos inimigos do alheio—a vida e os bens?

Espalhavam-se pelo país, tornando-se irreconheciveis.

Como, porém, não tinham o habito do trabalho honesto, breve davam sinal da sua presença, praticando novo crime. Voltavam á cadeia, mas com pouca demora, pois sempre lhes era facil romper os ferros, iludindo a vigilancia estremunhada. Como se vê o caso—verdadeiro circulo vicioso—vinha a ser este: prender e fugir, fugir e prender.

■

Quando os avós contam aos netos as maravilhas e esplendores da sua mocidade, procedem como os arquitectos que descrevem o plano dum palacio que foi grande e belo, mas que um dia caiu em ruinas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Meneses (Infias), D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Bruno de Heredia, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Sotto Maior, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Helia Quintas Queiroga Valentim, D. Basilia Cabral Mencres, D. Manuela Salgado de Almeida, D. Julia Anta Mauricio de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rolim e D. Arminda de Oliveira Serra.

CASAMENTOS

No Funchal, realizou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Calvente Barahona, gentil filha da sr.ª D. Germana Calvente Barahona e do comandante sr. João Barahona e Costa, capitão do porto, com o tenente de artilharia sr. Luiz Esteves Ramires, filho da sr.ª D. Adelina Esteves Ramires e do coronel sr. Emilio Ramires, segundo comandante geral da Guarda Nacional Republicana, tendo servido de padrinhos os pais da noiva. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para Ponta Delgada, onde foram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se na capela dos Navegantes, á Estrela, o casamento da sr.ª D. Maria Antonia de Sá Nogueira, gentil filha da sr.ª D. Madalena Taborda Couto de Sá Nogueira e do sr. dr. Antonio de Sá Nogueira, com o sr. dr. Mario Marques da Gama, filho da sr.ª D. Licia Silva Marques da Gama e do sr. Ernesto Marques da Gama, director geral do Tribunal de Contas. Foram madrinhas a tia da noiva, sr.ª D. Maria Georgeana Couto e Oliveira, e a mãe do noivo; e padrinhos o tio da noiva, sr. dr. Antonio de Oliveira e o pai do noivo. Os noivos receberam grande numero de valiosas e artisticas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria do Canto de Abreu de Queiroz Guedes da Silva, esposa do engenheiro sr. Roberto Guedes da Silva, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

NOS SALÕES

Na sua elegante residencia, em Vila Nova de Gaia, ofereceram o sr. barão de Alexandry, consul de França no Porto, e sua esposa, uma festa em honra do sr. François Gentil, ministro de França em Portugal, e ao professor sr. Antonio Mendes Correia, presidente da Camara Municipal do Porto, á qual assistiram as principais familias da melhor sociedade portuense.

EM VIAGEM

De visita a seu irmão, o sr. Zeferino Pereira da Costa Campos, encontra-se no Estoril, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Olga Seabra da Costa Campos, o sr. Fernando Pereira da Costa Campos.

Historia triste duma Marlène

Embora tivessemos encerrado ha dias a subscrição para a compra do aparelho ortopedico destinado á pequenina Marlène, recebemos hoje mais os seguintes donativos, que, reconhecidamente, agradecemos:

Transporte: 7.194$00; Um pai, 20$00; Manesita, 50$00; Christian Cheroux, 50$00; Anonimo, 10$00; J. L. C. L., 20$00; Anonimo, 50$00; V. G., 20$00; Uma familia cristã, 20$00; H. G. Martinez, 10$00; Santo Antonio, 100$00; Mario, 20$00; J. A. G., 50$00; J. M. C., 100$00; Duma Maria e de um José, 20$00; Francisco Coelho Ferreira Alves, pelas melhoras de sua mãe, 5$00. Total: 7.739$00.

Foi do Armazem de Lanificios Lino e dos seus empregados que recebemos 35$00 e não da Casa Lino, como por lapso saiu na noticia de ontem.

COMPRA DE LENHAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na 6.ª pagina.

CIENCIA MODERNA

Noções de fisiognomonia

ou o estudo dos caracteres pela fisionomia das pessoas

E' na forma e no dinamismo do rosto, isto é, na fisionomia, que nós fazemos a leitura e colheita das «primeiras impressões» acêrca das pessoas com que vamos deparando.

E' ainda, em grande parte, pela observação da fisionomia que se realiza, posteriormente, o aprofundamento do nosso conceito psicologico acêrca das mesmas criaturas. E até mesmo no estreito convivio com as pessoas de familia, ou muito amigas, dificilmente saberiamos prescindir dos elementos psicologicos fornecidos pela expressão dos seus rostos.

E' sempre na fisionomia que se costuma fazer, automaticamente, a leitura dos sentimentos, da inteligencia, do caracter e da personalidade; é na ficha inicial das chamadas «primeiras impressões» que vamos inserindo e modelando o conceito das pessoas.

Não será, pois, interessante analisar a estrutura tecnica deste processo tão frequente de fazer psicologia?

Cada homem vive num ambiente que lhe fornece todos os alimentos materiais, afectivos e intelectuais de que necessita, e sobre o qual reage e exerce a sua personalidade. O individuo e o meio contactam-se e interferem-se mutuamente.

Se pretendermos localizar as fronteiras comuns, o limite objectivo, entre ambos, seremos levados a dirigir a nossa atenção para a pele e para os orgãos dos sentidos.

Estes serão como que os postos alfandegarios, as passagens forçosas, de toda a importação e exportação entre o individuo e o meio.

Não nos admiraremos, portanto, se ao nivel desses pontos fronteiriços ficarem registos ou vestigios das multiplas operações «alfandegarias» realizadas.

Cada operação de entrada ou de saida exigirá uma hiperfunção temporaria do respectivo posto ou orgão de intercambio e, consequentemente, acarretará uma hiperactividade nervosa, circulatoria e muscular ao nivel daquelas regiões anatomicas.

E', assim, muito provavel que a repetição desses estados de hiperfunção estabeleça como que um desenvolvimento local ou, pelo menos, deixe na forma local alguns traços estereotipados ou sinais perduraveis.

Ora como o maior numero dos orgãos dos sentidos se acumula ao nivel da face, é tambem a esse nivel que nós poderemos encontrar o melhor arquivo ou registo das actividades entre o homem e o meio, quere dizer, entre o «eu» de cada pessoa e o seu ambiente fisico e social. E' a essa busca que se chama «Fisiognomonia».

De resto o povo—esse velho e atento sabio—bem arreigada tem a noção de que, por exemplo, as criaturas que muito tenham sofrido sempre apresentam, na cara, indeleveis vestigios do seu passado doloroso, isto é, vincos ou residuos mimicos dos seus multiplos e profundos sofrimentos.

Para começar, desde já, a aplicação destas doutrinas, dividamos os homens em dois grandes grupos esquematicos completamente diferentes.

Pertencerão ao primeiro grupo todos aqueles cujo ambiente de vida lhes é harmonico e favoravel, isto é, que gozam de uma grande adaptabilidade ao meio. E' logico que sejam corporalmente bem desenvolvidos, que tenham uma fisiologia pujante, que apresentem um aspecto de bom humor e de beatitude.

Chamemos-lhes «introvertidos» (Corman) como os autores das modernas escolas de Biotipologia lhes teriam chamado: «extratensivos», «sintonicos», «picnicos», etc.

No outro grupo poderemos incluir todos os homens cujo ambiente lhes é desharmonico ou desfavoravel, que vivem mal adaptados e, consequentemente, apresentarão um fraco desenvolvimento corporal, uma fisiologia precaria, um espirito inquieto, inconformista, exquisito e ansioso.

Serão os «contraidos» («introvertidos», «esquizoides»), etc.

No proximo artigo passaremos a descrever e a caracterizar o primeiro destes tipos fisiognomonicos.

HENRIQUE GREGORIO PEREIRA

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram hoje as secções de Defesa Nacional, e Politica e Economia Coloniais que escolheram o sr. comandante Vasco Lopes Alves para relator do parecer acêrca da proposta do sr. dr. Vasco Borges para ser concedido a titulo honorifico o posto de vice-almirante ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

No avião das carreiras partiu hoje para Roma o embaixador da Argentina na Italia, sr. dr. Manuel E. Malbran.

SARAU Á FRANCESA

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no salão de festas do Centro Escolar Dr. Magalhães de Lima, e com fins beneficentes, um interessante sarau á francesa, em que tomam parte varios artistas e a aplaudida Orquestra Benfiquista.

BRINDES E CALENDARIOS

Do sr. João Nunes Sequeira, de Santo Antonio das Areias, recebemos interessantes calendarios de reclame aos pimentões Flôr do Pereiro e ao papel de fumar «Sem fim», «double» e simples.

DE LUTO

Dr. Vasco Palmeirim

Realizou-se hoje, da sua residencia, avenida Antonio Serpa, 26, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. dr. Vasco Palmeirim, director dos Serviços de Saude da Colonia de Moçambique, que se encontrava em Lisboa em comissão de serviço.

Durante a noite e parte da manhã, o cadaver do distinto clinico foi velado por pessoas de sua familia e de amizade.

Pelas 12 horas, a urna foi retirada da camara ardente aos ombros de amigos colegas do extinto e conduzida para um auto-funerario que a transportar ao referido cemiterio.

Antes o rev. Alfredo Gomes, coadjutor da freguesia de Fatima fez a encomendação do corpo.

No prestito encorporaram-se numerosas individualidades, destacando-se em especial, além da classe medica, que estava largamente representada, os srs. ministro e subsecretario de Estado das Colonias; ministro da União Sul-Africana general Amilcar Pinto, professores drs. Francisco Gentil, Celestino da Costa, Raposo de Magalhães, Lopo de Carvalho, Costa Sacadura, Raul de Carvalho, Mark Athias e Egas Moniz, etc.

Entre as muitas dezenas de telegramas de condolencias enviadas á familia enlutada, citam-se os dos srs. Presidente da Republica, bispo de Limira, general Pereira Lourenço, almirante Aires de Sousa, comandante Jaime Athias, coronel Zilhão, pelos oficiais do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, etc.

Mario M. Santos

Na sua residencia, na rua da Rosa, 204, faleceu hoje o sr. Mario M. Santos, proprietario da Tabacaria Santos, no n.º 200 da mesma rua. Pela sua bondade e dotes de caracter, era pessoa muito estimada por todos que o conheciam e especialmente no Bairro Alto onde ha muitos anos exercia a sua actividade.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Antonia Guerra Queiroz

Foi uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Antonia Guerra Queiroz, viuva do sr. Antonio Queiroz, que acaba de falecer no Porto, em casa de sua filha, a sr.ª D. Maria Raquel Queiroz Medeiros e de seu genro o sr. dr. Eduardo Medeiros, ficando o corpo da saudosa extinta depositado no seu jazigo do cemiterio de Buarcos na Figueira da Foz. A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

D. Maria Rosa Reixa

Na sua residencia, rua de S. Bento, 238, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Rosa Reixa, mãe do sr. José dos Santos Reixa Junior e sogra dos srs. Mario de Oliveira, enfermeiro da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio, e Teofilo Costa, empregado nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Margarida de Jesus Martins

Faleceu, com 85 anos, a sr.ª D. Margarida de Jesus Martins, mãe do sr. Viriato José Verol, sogra da sr.ª D. Joaquina Real Verol e avó do sr. José Domingos dos Santos Verol. O seu funeral realiza-se, amanhã, ás 10 e 30, da rua Maria, 59, 4.º (aos Anjos) para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Aurora Sá e Melo

FORNOS DE ALGODRES, 22—Faleceu ontem em Coimbra, a sr.ª D. Aurora Sá e Melo, professora da Carvalhada, que para ali partira há dias, a fim de se sujeitar a uma melindrosa operação. A extinta era natural desta vila onde a sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

Major Eduardo Galhardo

Mandada rezar por sua viuva e filhos, celebra-se amanhã, sabado, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, missa do 1.º aniversario do falecimento do saudoso comandante da Policia da Camara Municipal de Lisboa.

Professor dr. José Maria Rodrigues

Um grupo de professoras dos liceus femininos, antigas alunas do professor dr. José Maria Rodrigues, manda rezar missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, sabado, pelas 10 horas, na igreja dos Martires.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

LUSO

Miudo da Bica

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª ocasião de passar uma noite agradavel, ouvindo bom fado antigo, canções e guitarradas, pelos apreciados cantadores Deonilde Gouveia, Filipe Pinto, Maria do Carmo Torres, José Marques Amaral, Ressurreição Nascimento, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. O encantador Miudo da Bica canta, por gentileza, a pedido, o fado Rosa, em cujo fado ele brilha inigualavelmente. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Deolinda de Sousa, Renato Varela, Manuel Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$5.

CARY GRANT MARTHA SCOTT

magistral realização de FRANK LLOYD PAIXÃO DE LIBERDADE amanhã no Condes

A' margem da semana

Crianças

As crianças têm, ás vezes, ditos duma profundidade que nos deixam confundidos.

Parece que a candura ingenua, a sinceridade espontanea, a intuição pueril dão um espirito observador mais claro, mais requintado, que o sensato raciocinio trazido pela idade e pela experiencia da vida.

Os comentarios e preguntas das crianças são, em muitas ocasiões, extraordinarios e irrespondiveis.

Há dias, contaram-me que uma avó, já velhinha, que perdeu a vista mas ficou com os olhos aparentemente ilesos, tem um netinho muito querido e que sente, tambem, uma grande ternura pela sua abózinha.

O pequenito, que ainda desconhece os inumeros males da existencia, começou a estranhar que a avó, que tanto lhe quere, não o veja, e naturalmente, cismando sôbre o caso, procurou a razão do que se lhe afigurava um misterio.

E, um dia, disse estas palavras singulares:

—O' avózinha, eu já sei por que é que não me vê!... E' porque eu, tambem, não me vejo nos seus olhos!...

As pupilas mortas não reflectiam o rostinho inocente, e o neto descobrira, nessa ausencia do espelho do seu olhar, a triste razão que fazia com que a avózinha o não visse!...

—«Eu tambem não me vejo nos seus olhos!...»

São assim todas as cegueiras da vida...—podemos nós meditar, transportando o facto, figuradamente, para outros campos:—arte, talento, amor, beleza, dedicação, trabalho—quando os não vêem, é que a imagem deixou de se reflectir na pupila em que antes se espelhava.

E' esse o primeiro sinal duma cegueira, que pode ter ou não ter cura, mas que é fonte de infinitas injustiças.

MARIA DE CARVALHO

HORAS CULTURAIS

da Radio Marconi

No proximo domingo, ás 17 horas, realiza-se a segunda hora cultural do ciclo promovida pelos empregados da Radio Marconi, sob o patrocinio do administrador delegado da empresa, sr. eng. Vaz Pinto.

Depois de uma palestra pelo dr. Baeta Neves, efectua-se uma parte artistica em que colaboram os distintos artistas Nina Marques Pereira, Dalila Rodrigues, Enita Correia, Suzana Ferreira, Azevedo Moreira e Filipe Sardo.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Lion de Castro efectua na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Naturologia, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, uma conferencia publica sobre: «Elementos e alimentos essenciais á vida; perigos da carencia e do excesso; alimentação simples, higienica, racional e restauradora; refeições economicas de valor nutritivo». No final os ouvintes receberão uma lista de menús vegetarianos, dedicada ao sexo feminino.

Nos dias 24, 26 e 28 do corrente, realiza, pelas 21 e 30, na Sala do Edificio para o Restauro, do Museu das Janelas Verdes, três conferencias o sr. Georges Kaftal. Os temas das conferencias são, respectivamente: 1.ª «Introdução á Iconografia»; 2.ª «Metodo iconografico»; 3.ª «Iconografia de S. Francisco de Assis na pintura toscana».

Mario de Noronha

E' conforme temos anunciado, que se realiza na pastelaria Marques o banquete de homenagem ao sr. Mario de Noronha, distinto desportista, antigo presidente da junta da freguesia de S. Mamede e novo vereador da Camara Municipal de Lisboa, que deve constituir, a avaliar pelo numero de inscrições, uma imponente consagração das suas altas qualidades de caracter e inteligencia. O trajo é de passeio.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

TEATROS E CINEMAS

Questão de peso

O actor Chaby Pinheiro entrou uma noite numa mercearia no Camões para comprar um artigo qualquer e, reparando no marçano que o estava a servir, disse-lhe:

—O' rapaz, mas que magro que tu estás... Deves pesar muito pouco.

Resposta rapida do garoto:

—Isto é ao abrir a loja. A' tarde peso mais quilos que o sr. Chaby. Só batatas pesei ontem dez arrobas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1883, o actor Botelho do Amaral.

—Faleceram: em 1881, no Rio de Janeiro, o maestro-compositor Francisco de Sá Noronha (e não a 21 como dissemos); em 1922, o escritor e jornalista Artur de Melo.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1799, em S. Carlos, a primeira opera de Marcos Portugal, intitulada «A mulher voluvel» («La Donna di genio volubile»); em 1841, no teatro da rua dos Condes, o drama «O captivo de Fez», de Silva Abranches; em 1904, no D. Maria, a peça em 4 actos «Casamento de conveniencia», de Coelho de Carvalho; em 1920, no Avenida, a opereta em 3 actos «O João Ratão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Manuel de Figueiredo; em 1929, no Gimnasio, a peça em 2 actos «La Cura», de Muñoz Seca e Enrique Garcia Velles, adaptada por Lino Ferreira e Lopo Lauer, com o titulo: «Minha mulher está maluca»; em 1930, no Politeama, a peça em 3 actos «A aranha», de Fulton Dursler e Lowell Brentano, versão de Maria Matos e Luiz Pereira (Filho); em 1932, no Gimnasio, a comedia em 3 actos de Muñoz Seca, traduzida por Alvaro Ribeiro com o titulo «O pai Queiroz» e em Santarem, a peça «Alvorada do Amor», de Valerio de Rajanto.

ATRAS DO REPOSTEIRO

E' amanhã que reabre o teatro Variedades com a companhia Alves da Cunha, representando-se a peça «O Poder de Fatima», de Eurico Lisboa (filho).

—O actor Erico Braga começou a organizar o programa de Carnaval para o teatro do Gimnasio.

—Deve ficar sem efeito a ida da companhia do teatro Apolo ao Porto.

—Continuam as negociações para a vinda a Lisboa da Companhia Juvenil de Operetas e Zarzuelas Mariano Madrid, um dos grandes êxitos de Espanha.

—O artista Mexican declinou o convite que lhe foi feito para director artistico do Miami-Dancing-Bar.

—Regressou ontem a Lisboa o empresario Antonio Macedo.

—Foi contratada para o Carnaval no Gimnasio a artista da Radio MariaSidonio, que apresentará as ultimas novidades brasileiras.

—Partiu para o Porto o empresario Ricardo Covões.

—O actor Octavio de Matos, que tem estado a trabalhar em Africa no seu numero de variedades, deve regressar a Portugal depois do Carnaval.

—Além dos numeros já anunciados, estreiam-se hoje, no teatro Apolo, na revista «A marcha de Lisboa», mais os seguintes: «O burro canario», por Amarante; «Olha a onda», samba por Maria Albertina; «O casamento na aldeia», bailado por Francis e Ruth; «Bale americano», por Black, Ivone, Mercedes e «girls», e «Conga», por Black, Ivone e Borba.

—A opereta «O senhor Don Miguel», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, deve ser cepresentada ainda esta época.

—O bailarino Antonio de los Reys, com Pepita Torres, realiza brevemente um recital num dos nossos teatros, com a colaboração da bailarina Rosita de Espanha.

—Com destino ás nossas colonias, estuda-se a organização duma companhia de revistas, da qual fará parte um artista comico muito popular e uma artista espanhola que ha muito trabalha em Portugal.

«A Marcha de Lisboa» estreia hoje novos numeros e um quadro de comedia

A noite de hoje é de festa no Apolo! A alegre revista «A marcha de Lisboa» entra na segunda fase do seu estrondoso exito com a estreia de numeros novos e um quadro de comedia intitulado: «A pensão economica», desempenhado por Armando Machado, Virginia Soler, Maria do Rosario, Pereira Saraiva, João Pio e Reginaldo Duarte.

Os numeros novos, certamente destinados a um novo triunfo de gargalhada, são os seguintes: «O burro sabio», por Estevão Amarante; «A rapariga da marcha», por Irene Isidro; «O caminheiro», por Abilio Alves; «Olha a onda!», por Maria Albertina; «A aldeia da paz», por Madalena Vilaça; «A saudade e a alegria», por Maria Albertina e Madalena Vilaça.

Francis e Ruth, os inconfundiveis artistas coreograficos, apresentam, tambem pela primeira vez, o bailado regional «Casamento na aldeia».

Finalmente, as bailarinas excentricas Black Daisy, Mercês Olival e Ivone Branco exibirão o grande bailado «Amizade luso-americana».

Neste teatro estreia-se tambem hoje a grande actiz Madalena Vilaça, mocidade radiante do teatro ligeiro. «A marcha de Lisboa» representa-se todas as noites ás 20 e 45 e 23 horas.

Ficou adiada para amanhã

a estreia da Grande Companhia de Circo no Coliseu dos Recreios

Em virtude de só terem chegado os artistas da Grande Companhia de Circo e não ter chegado a tempo o material de trabalho, vindo do estrangeiro, a estreia que hoje devia realizar-se no Coliseu dos Recreios ficou adiada para amanhã, sabado, realizando-se no domingo a primeira «matinée» dedicada ás crianças.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«Essa é que é essa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Quatro filhas».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Os quatro filhos de Adão».
ODEON—«Beija os rapazes e adeus».
PALACIO—«Beija os rapazes e adeus».
CAPITOLIO—«O regresso do par invisivel».
CENTRAL—«Espirito heroico».
CINEARTE—«Uma noite no Rio».
OLIMPIA—«O garoto da 10.ª Avenida».
TERRASSE—«Vida nova».
REX—«A grande sinfonia».
LYS—«Vida nova».
PROMOTORA—«Menina endiabrada».
SALÃO IDEAL.

VISITA DE ESTUDO

ao antigo convento da Madre de Deus

No proximo domingo, 25 do corrente, pelas 15 horas, o Grupo «Amigos de Lisboa», sob a direcção do sr. Mario de Sampaio Ribeiro, efectua uma visita de estudo ao antigo convento da Madre de Deus, fundado pela rainha D. Leonor, viuva de D. João II.

Produção Antonio Lopes Ribeiro

apresenta hoje, sexta-feira, no EDEN

o seu 2.º filme: **«O PATIO DAS CANTIGAS»**

REALIZAÇÃO DE FRANCISCO RIBEIRO

Com o maior elenco de vedetas até hoje apresentado: **Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho,** Laura Alves, Barroso Lopes, Carlos Alves, João Silva, Armando Machado, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte, Regina Montenegro, Eliezer Kamenesky, **Maria Paula, Graça Maria, Antonio Vilar, Carlos Otero e Maria da Graça.**

BOX

HOJE, ás 21,45 horas

No ESTADIO MAYER

PANCHÓN MARTINEZ

campeão cubano

contra o forte e combativo portuense

AUGUSTO DE SOUSA

reaparição do fogoso espanhol

LIBRERO

contra

SERAFIM CARDOSO

QUINTINO contra RAMIRO

ZULMIRO » O. SILVA

1 —combate preliminar—1

Peão 4$00 — Bancada 6$00

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 20379

Hoje — Às 21 e 45 — Hoje

Ultimas representações

HORIZONTE

Amanhã — Recita do autor em 15.ª representação

Amanhã, às 4 horas da tarde

MATINÉE CLASSICA

FARSA DE INÊS PEREIRA

AUTO DA BARCA DO INFERNO

5.ª feira 29, ás 4 h. da tarde CASTRO

Domingo, 25 — a's 4 horas da tarde.

Teatro para crianças MARIA RITA.

APOLO Telefone 2 8643

HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

A mais sensacional e engraçada revista

A MARCHA DE LISBOA

com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO

FRANCIS e RUTH em grandes bailados

Domingo, ás 16 horas. «matinée»

MARIA MATOS

tem um dos seus melhores papeis comicos na comedia

O Leão da Estrela

em cena no AVENIDA

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Na proxima semana, a comedia «Cá em casa mando eu!» Telef. 27273

MARIA VITORIA

Hoje, às 20,30 e às 23 horas

A engraçadissima revista em 2 actos

ESSA É QUE E ESSA!

com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

Domingo, 1.ª «matinée»

Telef. 27172 A's 21 e 30

Quatro Filhas

— FOUR DAUGHTERS —

com Rosemary, Lola e Priscilla Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn e John Garfield

CONDES

ULTIMA

Os 4 filhos de Adão

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

com Ingrid Bergman, Warner Baxter e Susan Hayward

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

VIDA NOVA

Escandalo de Amor

TIVOLI

4.ª semana

SANGUE E ARENA

EM TECNICOLOR

Direcção de Rouben Mamoulian com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON

BEIJA OS RAPAZES, E ADEUS!

A's 21 e 15

PALACIO

comedia musical com Don Ameche e Mary Martin

A's 21 e 30

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

A GRANDE SINFONIA

As 4 penas brancas

POLITEAMA

3.ª semana

VITORIA NEGRA

— Dark Victory —

com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

Telef. 26305 A's 21 e 30

CAPITOLIO

Salão 2$00

O regresso do par invisivel

Veterinario á força

Telef. 27493 — A's 21 horas

L Y S Telef. 48560 A's 21

VIDA NOVA

Escandalos de Amor

EDEN

ESTREIA

O Patio das Cantigas

Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

A's 21 e 30 Telef. 26078

CENTRAL TEL 24581

MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30

ROTSCHILD

Espirito heroico

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Esquadrão de honra

com Don Terry

O banquete de homenagem

ao dr. José Pontes

A homenagem ontem prestada ao sr. dr. José Pontes, por ter sido escolhido para representante de Portugal no Comité Internacional Olimpico, constituiu um acto expressivo de admiração e ternura por um homem duma actividade infatigavel e duma simpatia irradiante, simples e generoso, que se tem afirmado um valor na sociedade portuguesa.

Presidiu ao banquete o sr. general Domingos de Oliveira, que tinha á sua direita o homenageado e os srs. drs. Adelino Padesca, Luiz Folque, José Pinto de Castro e engenheiro Nobre Guedes, e, á sua esquerda, os srs. almirante Gago Coutinho, generais Manuel Latino e Daniel de Sousa, e 1.º tenente Henrique Tenreiro. Assistiram cêrca de duzentos convivas, altas figuras da sociedade portuguesa e do desporte. Mandaram telegramas e cartas de felicitação centenas de pessoas.

Usaram da palavra os srs. general Domingos de Oliveira, Guilherme Cardim, Cruz Filipe, dr. Ferreira Deusdado, Artur Rebelo, dr. Guilherme Pereira da Rosa, dr. Tovar de Lemos, engenheiro Nobre Guedes, Robert Simpson e coronel Pinheiro Correia.

Os traços fundamentais da personalidade de José Pontes foram postos em destaque. O jornalista, o dirigente e o propagandista desportivo, o medico, o orador, o organizador, todas estas facetas foram postas em destaque com inteira justiça. O homem, no que ele tem de mais nobre, em sentimentos de bondade, gratidão e ternura, foi devidamente realçado por todos os oradores. O engenheiro Nobre Guedes, a propósito, depois de falar do olimpismo; traçou um quadro geral do desporte português e do seu movimento e forças constitutivas, pondo em relêvo a influencia prejudicial do profissionalismo sobre o amadorismo e as relações do Estado com o desporte, e apontando a necessidade de modificar a actual orientação desportiva.

Por fim, o dr. José Pontes, em discurso vibrante, elevado, sincero, rico de colorido e de imagens, agradeceu, comovidamente, a homenagem.

E assim terminou esta justa consagração a um homem que, através da sua existencia, num grande despreendimento pelas coisas materiais, só tem defendido ideias generosas.

O consumo de madeiras

Foi publicado ontem, pelo Ministerio da Economia, um decreto que dá ao Govêrno plena liberdade para, sempre que o julgue conveniente, fornecer aos serviços publicos lenhas e madeiras das matas nacionais a preço fixado oficialmente. E' sem duvida intenção do Govêrno, que francamente aplaudimos, pôr, com este decreto um freio á ambição dos assambarcadores de lenha e madeiras que pretendem aproveitar-se da ocasião para realizar lucros excessivos e injustificaveis.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

em Espanha

CORDOVA, 23—Nas proximidades da povoação de Canete Torres, um camião chocou contra um automovel particular, em consequencia do que resultou haver 5 mortes, e 3 feridos. Estes encontram-se hospitalizados em Cordova, em estado desesperado.—(U. P.)

MINISTERIO DA ECONOMIA

Campanha da produção agricola

Um macho e 3 femeas dão-nos economicamente CARNE e peles

O ministro

do Interior

falou hoje

em Bragança

sobre a reeleição presidencial

BRAGANÇA, 23.—(Pelo telefone).—Cêrca do meio dia chegou a esta cidade o sr. ministro do Interior, que teve uma afectuosa e entusiastica recepção. A' chegada ao limite do distrito, o sr. dr. Pais de Sousa era aguardado pelo governador civil, sr. dr. Pedro Campilho, e por numerosas individualidades em destaque na politica.

A' passagem em Vinhais, a população dispensou carinhosas manifestações de entusiasmo. De todas as janelas pendiam colchas festivas e as filarmonicas entoaram o hino nacional.

Na Camara Municipal da vila, o sr. ministro do Interior recebeu os cumprimentos das autoridades do concelho.

A' chegada a Bragança, aquele membro do Govêrno foi muito aclamado.

Junto do edificio do Govêrno Civil, aguardavam o ministro todos os presidentes das camaras municipais do distrito, representantes do exercito, do clero, da União Nacional, da «Legião», da «Mocidade Portuguesa», etc.

A reunião efectuou-se, cêrca das 11 horas, no salão nobre do Govêrno Civil, sendo a mesa da presidencia constituida pelo governador civil, sr. dr. Pedro Campilho, pelo comandante militar, sr. major Salvador Teixeira, pelo representante do bispo de Bragança, sr. conego dr. Ressurreição Fernandes, e pelo comandante distrital da «Legião Portuguesa», sr. coronel Teofilo de Morais.

Estavam tambem presentes todos os presidentes das Camaras Municipais do distrito, representantes da União Nacional, da «Mocidade Portuguesa», da «Mocidade Portuguesa Feminina», etc.

O sr. dr. Pedro Campilho saudou o sr. ministro do Interior, salientando a perfeita identificação do povo do distrito com o pensamento daquele membro do Govêrno, expresso nas anteriores sessões, e evocou a passagem por aquela cidade do sr. general Carmona e do sr. dr. Oliveira Salazar.

Iniciando a sua exposição, o sr. ministro do Interior, entre entusiasticos aplausos, traçou o perfil moral e politico do venerando Chefe do Estado e esclareceu alguns dos pontos fundamentais do proximo acto eleitoral de 8 de fevereiro.

A sessão foi encerrada por entre «vivas» entusiasticos aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, ao dr. Mario Pais de Sousa e ao Estado Novo.

O sr. ministro do Interior seguiu com destino a Vila Real.

CONFIRMA-SE A PERDA

do vapor português «Catalina»

Por noticias recebidas hoje, em Lisboa, sabe-se que se afundou, efectivamente, nos mares da Terra Nova o vapor de carga português «Catalina», da Sociedade Exportadora de Transportes, com escritorios na praça Duque da Terceira, 24, 3.º.

O «Catalina» ia de S. João da Terra Nova para um outro porto a-fim-de completar a carga, após o que se dirigiria para o Porto com um carregamento completo de bacalhau. Tinha 19 homens de tripulação, 487 toneladas de deslocamento e 52 metros de comprimento.

Aguarda-se uma comunicação do consul de Portugal em S. João da Terra Nova acêrca da sorte da tripulação, da qual não se conhecem ainda pormenores.

O «Catalina» serviu ha muitos anos sob o pavilhão britanico e foi vendido o mês passado, pela firma A. Moreira, do Porto, á empresa que o explorava actualmente.

O vapor seguia sob o comando do imediato, visto o comandante se encontrar doente num hospital de S. João da Terra Nova.

Importantes

providencias militares

dos Estados Unidos

no sudoeste

do Pacifico

WASHINGTON, 23—As esferas governamentais revelam que os Estados Unidos tomaram importantes providencias militares, com o objectivo de fortalecerem a sua posição no sudoeste do Pacifico. Estas providencias abrangem todas as necessidades para a segurança da costa oeste da America e das ilhas Hawai.—(E. T.).

As despesas de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23—Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos vão despender este ano 48 biliões de dolares com a defesa nacional. O programa militar inclue os seguintes pontos: Primeiro, uma nova lei tornando possivel a mobilização de 7 milhões de homens escolhidos para o serviço do exercito; segundo, o desenvolvimento da produção militar de forma a atingir cifras que comparadas com as da produção de 1939 deixam estas muito para aquem; terceiro, a marinha deve tornar-se a segunda força naval do Mundo, para o que já estão em construção 15 couraçados, 11 porta-aviões, 54 cruzadores, 193 contratorpedeiros e 73 submarinos.

Por fim, a produção de aeroplanos elevar-se-á a um tal ponto que juntamente com a do Imperio britanico excederá em muito a das potencias do «eixo». A capacidade da nossa aviação será tal que «ela poderá ter a superioridade aerea em todas as zonas do Mundo, até onde a guerra se estende».

Nós circulos oficiais revela-se que a aviação americana já entregou para cima de 1.000 aeroplanos, ao abrigo da lei do emprestimo e do arrendamento, presumivelmente., á Grã-Bretanha. Declarou-se tambem que estão a produzir-se diariamente para cima de 1.000 espingardas «Garand» e que o fabrico de canhões ligeiros e pesados aumenta incessantemente.—(E. T.).

A produção de armas

WASHINGTON, 23—O Departamento de Informações anuncia hoje que a produção de armas e de outro material de guerra durante este ano será três vezes superior á dos ultimos 18 meses. A produção de aviões e de «tanks» em 1942 igualará a da Alemanha em todos os anos até 1939. O fabrico de «tanks» e de outros carros de combate será três vezes superior ao do ano passado e o de canhões cinco vezes maior.—(E. T.).

Uma divisão formada por negros

WASHINGTON, 23—Stimson anunciou ontem a organização da primeira divisão do exercito americano formada só com negros. Isto faz parte do actual programa do exercito para aumentar o efectivo para 3.600.000 homens. Anunciou ainda que vai ser criado um segundo grupo de combate das forças aereas do exercito, tambem formado só por negros.—(E. T.).

A missão militar portuguesa

em Marrocos

TETUÃO, 23—A missão militar portuguesa que está de visita ao Marrocos espanhol foi ontem a Alcacer-Kibir e depois a Tanger, onde foi recebida pelo general Uriate, representante do Alto Comissario de Espanha em Marrocos.—(O. F. I.).

Se forem á baixa

Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE LURIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R de Santa Justa).

NO TRIBUNAL DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Foram julgados 4.000 processos

que renderam cêrca de 3.500 contos

O sr. dr. Antero Cabral é um digno e douto magistrado que, como delegado do Ministerio Publico, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, tem desenvolvido uma notavel acção nos processos de falsificação de generos, e outros. Exerceu, tambem, com grande proficiencia, os cargos de consultor juridico da Inspecção dos Serviços de Fiscalização dos Generos Alimenticios, promotor de Justiça e inspector dos serviços de fiscalização. Publicou um interessante livro, intitulado «Legislação sobre generos alimenticios», com cêrca de 700 paginas. Actualmente tem no prelo a continuação dessa obra, onde estudou todos os diplomas respeitantes a vinhos e todos os problemas que com eles se relacionam. Trata-se, pois, duma pessoa com inte'ra autoridade para falar acêrca de falsificações.

—Os leiteiros, disse-nos ele, nestes ultimos dois meses parece terem perdido a cabeça.

—Muitas falsificações?

—Inumeras.

—Quantos processos foram já julgados?

—No ano passado julgaram-se 3.995, com uma receita de 3.426.836$55. Está verba 2.664.371$95 deram entrada nos cofres do Estado e o restante coube aos varios organismos corporativos: Junta Nacional de Vinhos, Gremio dos Armazeistas de Vinhos, Federação Nacioal dos Produtores de Trigo, etc.

—A maioria dos processos diz respeito a que generos?

—Só devido á falta de peso do pão houve 645 processos, a que correspondem multas na importancia de 210 contos. O vinho ocupa o segundo lugar, sobretudo pela falta de caracteristicas e adição de corantes. Julgámos 600 processos a que corresponderam 578 contos de multas.

—E o leite adulterado?

—526 processos, que corresponderam a condenações na importancia de 418 contos. Sôbre misturas de farinhas de milho ou de inferior qualidade aplicadas na manipulação de massas: 360 processos, com a verba de 760 contos; farinha de primeira misturada com farinha de milho: 345 que corresponderam a 258 contos; azeite com adição de oleo analisámos 286 casos, nos quais os infractores tiveram de pagar 394 contos. Por falta de higiene nas padarias e operarios inconvenientemente vestidos manipulando massas, aplicaram-se multas de 54 contos em 387 condenações.

E após uma pausa, o sr. dr. Antero Cabral prosseguiu:

—Há três especies de infractores que não são susceptiveis de regeneração: leiteiros, azeiteiros e padeiros. Os primeiros misturam agua no leite, a mais das vezes não potavel. Os segundos misturam milho com farinha de trigo de primeira no pão, para obtenção de maiores lucros. Veja qual o preço da farinha de primeira e verá o lucro apreciavel que isso representa. Esta nova variante de falsificação apareceu no ano findo. São tambem numerosos os vendedores que misturam oleo de amendoim com azeite. Servem-se para isso de dois depositos em comunicação, tendo cada um, isolados, azeite e oleo. No acto da venda abrem-nos ao mesmo tempo, e corre a mistura.

—Processos importantes para este ano?

—Está em instrução um processo importante contra uma firma que no seu armazem tinha azeite com excesso de acidez e oleo de amendoim. Como sabe, a lei não permite que esses dois produtos sejam, conjuntamente, armazenados.

—80?

—Existe tambem outro processo importante em que estão envolvidos um produtor e um droguista. O primeiro falsificou toda a sua produção com corantes que o segundo lhe vendeu.

Continua a repressão policial

contra assambarcadores e especuladores

Nos arredores da capital têm sido encontrados bastantes retalhistas a vender generos por preços exagerados. Foram intimados a justificar o seu procedimento.

Alguns comerciantes e firmas continuam a vender generos mediante o recebimento de diversas importancias por fora das facturas. Por esse motivo, foram enviados sob prisão ao tribunal os representantes das firmas Francisco Benito & C.ª, Ld.ª; Viuva Clemente Gomes; Sociedade Mercantil Panificadora e o comerciante Cosme Benito Sanchez, todos do Montijo. Depositaram as multas provaveis, em dinheiro, num total de 180 contos.

Os industriais de padaria Inacio de Figueiredo Patricio e José Vaz, ambos de Alpedrinha, processados por fabrico de pão especialmente para pesos falsificados, depositaram, respectivamente, 10 e 15 contos e seguiram em liberdade, aguardando julgamento. O comerciante Augusto Esteves Bruxo, de Ferro (Covilhã), que vendia azeite a 10 escudos o litro, depositou 10 contos como multa provavel e o negociante de carnes Artur Vicente Nogueira, de Terres Vedras, depositou 20 contos por especulação na carne de carneiro.

O comerciante Joaquim da Silva Feliciano, da Marinha Grande, processado por especulação em generos, recolheu á prisão por não depositar a importancia de 10 contos.

Tem continuado em todas as esquadras o recenseamento das firmas que realizam transportes de carga em veiculos automoveis.

A Policia vai adoptar providencias contra alguns particulares que estão a adquirir generos em quantidades superiñas, os quais serão processados por assambarcamento.

Tendo chegado ao conhecimento da Policia que alguns comerciantes só vendem ao publico certos generos desde que os freguescs adquiram outros, vão ser tomadas severas providencias contra este abuso e os infractores serão processados por se recusarem a vender generos que têm em casa.

Vai funcionar em Santa Marta

o Tribunal Militar Especial para julgamento de assambarcadores

Por determinação superior, o Tribunal Militar especial que está encarregado de julgar todos os processos relativos a assambarcamento e ehpeculação e que funciona em Santa Clara, a partir de fevereiro proximo, passa a funcionar numa dependencia da esquadra de Santa Marta, para o que se estão a fazer os trabalhos de adaptação necessarios.

Esta resolução tem por fim não só acelerar os julgamentos referentes aos inumeros processos em curso, como ainda promover uma colaboração mais intima entre a secção contra Assambarcamento e Especulação do Comando Geral da Policia de Segurança Publica e o Tribunal Militar Especial. A partir de fevereiro o tribunal passa a funcionar diariamente.

POR CAUSA DO FRIO

foram encerradas as escolas na Hungria e em Sofia

ZURICH, 23.—Por motivo do intenso frio que fez na Europa, foram fechadas todas as escolas na Hungria e na capital da Bulgaria. Conservar-se-ão fechadas até fevereiro. A vaga de frio atingiu tambem o norte da Italia. As aguas de Veneza encontram-se em parte geladas.—(E. T.).

DR. VIEIRA DA ROCHA

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de professor catedratico da Faculdade de Direito de Lisboa o sr. dr. Albino Vieira da Rocha.

A' «ESPAGNOLADE»

sucede a «americanada»

A'queles que conhecem a Espanha—em especial Sevilha—e a festa de toiros interessa muito a leitura da pagina que Rogerio Perez dedica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», á discutida fita «Sangue e arena».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

BOX AVISO

Devido á subita melhoria do tempo, a sessão de HOJE realiza-se no ESTADIO MAYER (Parque Mayer) e não no recinto do Lisgás, como foi anunciado.

Vide anuncio na 3.ª página

As tropas

britanicas

abandonaram

Agedabia

na Cirenaica

CAIRO, 23—As forças britanicas ligeiras retiraram para leste de Agedabia, que foi reocupada pelo inimigo—anuncia o comunicado oficial.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Sob a vigorosa pressão de unidades mecanizadas italianas e germanicas, o inimigo acentuou, durante o dia de ontem, a sua retirada em direcção a Agedabia. No decurso das operações foram feitos numerosos prisioneiros. O despojo consiste, até agora, em 47 peças de artilharia, algumas dezenas de carros armados e auto-lindados, além de um cento de elementos motorizados destruidos ou capturados.

A aviação italo-alemã cuja superioridade se afirma vitoriosa, prossegue infatigavelmente no cumprimento das suas tarefas, atacando com optimos resultados as colunas de elementos motorizados, concentrações de tropas, depositos e postos dos comandos adversarios. Um nosso avião não regressou.

Sobre Malta tambem continuaram intensas as acções de bombardeamento pela arma aerea. Foram eficazmente atingidos aviões no solo, abarracamentos e edificios militares».—(R. R.).

Bombardeamento de Tripoli

CAIRO, 23.—As autoridades militares britanicas informam que, a-pesar das más condições atmosfericas, as forças aereas inglesas bombardearam os objectivos militares de Tripoli. Atearam-se muitos incendios, principalmente na zona do porto e da estação dos caminhos de ferro. Registaram-se duas grandes explosões, sinal de que foram atingidos depositos de munições ou de combustiveis.—(U. P.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 23—Os caças da R. A. F., durante batalhas aereas travadas ontem sobre Malta, danificaram sèriamente 4 bombardeiros e 2 caças inimigos. Houve 4 alarmes no dia de ontem. Um caça britanico esmagou-se no solo. Na noite de quarta para quinta-feira houve apenas um sinal de alarme, tendo um atacante isolado chegado perto da ilha mas sem atravessar a costa. Na quarta-feira á tarde houve alguns alarmes quando bombardeiros e caças inimigos lançaram bombas. Não houve estragos nem vitimas.—(Exchange Telegraph).

A saida do embaixador russo

de Toquio

TOQUIO, 23.—O informador do govêrno japonês, Hori, confirmou na conferencia com os jornalistas a partida para Moscovo de Smetanin, embaixador da U. R. S. S. em Toquio. Acrescentou que é provavel que passe bastante tempo antes de ser nomeado outro representante diplomatico soviético para o Japão. Declarou ainda que não havia assuntos em discussão entre os dois paises, excepto no que respeita ao problema das pescarias.—(O. F. I.).

O funeral de Reichenau

realizou-se hoje em Berlim

BERLIM, 23.—Realizou-se esta manhã o funeral nacional do marechal von Reichenau, comandante-chefe dum grupo de exercitos. Numerosas personalidades militares e civis assistiram á cerimonia no «Zeughauss», de Berlim, no decorrer da qual o marechal Goering fez o elogio do falecido. Os despojos mortais foram depois conduzidos para o cemiterio dos Invalidos.—(O. F. I.).

Continuam

a desenrolar-se violentos combates

na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHERER 23.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste continuam a desenrolar-se violentos combate.

Num contra-ataque efectuado no sector central da frente foram de novo infligidas ao inimigo importantes e sangrentas perdas.

Caíram nas nossas mãos 35 canhões e muitas metralhadoras.

Na Africa do Norte as tropas alemãs e italianas estão na perseguição do inimigo, que foi batido.

Até aqui foram já apresados 10 carros de assalto, 46 canhões e mais de 100 veiculos automoveis britanicos.

Formações da aviação alemã e italiana infligiram novas e pesadas perdas ás tropas britanicas derrotadas na região de Agedabia.

Na ilha de Malta as bases aereas e navais do inimigo foram bombardeadas dia e noite por aviões de combate alemães.

Bombardeiros britanicos lançaram esta madrugada bombas incendiarias sôbre algumas aglomerações da Alemanha ocidental, especialmente sôbre bairros de habitação e edificios publicos em Munster.

Unidades da marinha de guerra abateram 3 bombardeiros britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23—Comunicado: «As nossas tropas prosseguem no seu avanço pela estrada de Mojaisk a Vyasma. Os alemães que batem em retirada, estão a ser perseguidos constantemente. Vyasma está fortemente ameaçada pelo norte e sudeste. Os alemães oferecem encarniçada resistencia e servem-se de todos os meios para retardar o nosso avanço. Mais de 60 bombardeiros russos atacaram ontem á tarde as fortificações e concentrações de Vyasma, onde se produziram grandes destruições. Só na frente de Moscovo foram ontem reconquistadas mais 23 povoações, entre as quais Uvarovo, e apresado muito material. Derrubámos 39 aeroplanos e perdemos 14. Na frente de Leninegrado, atacamos fortemente os alemães, obrigando-os a ter em retirada e a abandonar grande numero de mortos e feridos e muito material. No istmo da Carélia, reconquistámos varios pontos estrategicos. Na frente sul o exercito de Timochenko ameaça agora sériamente as cidades de Orel, Kursk e Kharkov. Ontem foram reconquistadas mais 11 povoações. O avanço continua. Na Crimeia, os defensores de Sebastopol continuam a avançar, emquanto o inimigo procura fortificar-se mais á retaguarda. Na peninsula de Kertch malograram-se os ataques dos alemães, que continuam a sofrer pesadas baixas».—(United Press).

O general De Gaulle

conferenciou com Churchill

LONDRES, 23.—O general De Gaulle teve ontem uma conferencia com o Primeiro ministro, Churchill. Assistiu tambem o ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden. Soube-se que entre os problemas discutidos, figura a questão das ilhas de Saint Pierre e Miquelon.—(E. T.).

O rei de Inglaterra

recebeu o general Sikorski

LONDRES, 23—O rei Jorge VI recebeu ontem o presidente do ministerio da Polonia, general Sikorski. Assistiram á conferencia o embaixador da Polonia, em Londres, e o ministro dos Negocios Estrangeiros polaco, conde Racynski.—(E. T.).

Um sintoma de bom senso

O discurso pronunciado pelo chefe do govêrno grego no exilio, sr. Tsouderos, quando da assinatura do pacto com a Yugo-Eslavia marca um passo importante no caminho da colaboração futura das nações balcanicas. Não é indiferente que, entre os nomes das personalidades que se bateram pela ideia fundamental duma colaboração activa naquela zona atormentada do continente europeu, o sr. Tsouderos se tenha referido calorosamente a Venizelos, precursor e exemplo de quantos desejam ver encerrada a era das disputas inuteis.

O sr. Tsouderos não ocultou que uma verdadeira união balcanica só será viavel no dia em que lhe derem a sua adesão, consciente e voluntaria, todos os paises interessados. Alguns desses paises encontram-se actualmente em guerra. Outros, embora não suportem o pêso das hostilidades declaradas, sofrem; na sua posição de neutralidade condicionada e de não beligerancia, na sua segurança nacional e na sua economia precaria procurando reunir as suas melhores energias.

A Romenia sangra pelas feridas duma amputação territorial profunda e dolorosa e duma acção militar custosa. A Bulgaria, girando na orbita diplomatica do «eixo», realizou, até agora, o milagre de evitar que as hostilidades se propaguem ao seu territorio atormentado. A Turquia evolucionando, penosamente, desde a não beligerancia activa até á neutralidade vigilante, é, ha meses, o objecto preferido das intrigas, das ameaças e das cubiças dos que, alternadamente, se proclamam seus amigos ou se perfilam como seus inimigos. Os homens que, no exilio, representam a Grecia e a Yugo-Eslavia sabem, por uma experiencia dramatica de vinte anos, que sem a adesão desses paises a União balcanica seria apenas o prolongamento dos ensaios já realizados e de antemão votados a um malogro total. A oposição de revisionistas e anti-revisionistas, de potencias satisfeitas e nacionalidades implorativas tem de cessar para que nos Balcans se estabeleça uma atmosfera de calma e de confiança indispensavel a qualquer construção solida no futuro. Esta verdade, tão descuidada no passado recente, parece que se impôs definitivamente.

«Neste pacto assinado entre nós e os nossos vizinhos yugo-eslavos, disse o sr. Tsouderos, ninguem pode ver qualquer intenção reservada em relação aos outros vizinhos para os quais as portas da União balcanica continuam abertas a-fim-de que ele possa ser realizado numa colaboração honesta e precisa. Algumas das infelicidades suportadas recentemente por esses paises devem ter-lhes ensinado que não é com intrigas que os seus interesses melhoram e que, com a sua divisão, os paises balcanicos acabam sempre por ser esmagados pelos mais fortes».

Os exemplos colhidos e as lições recebidas devem ter esclarecido esses paises ensinando-lhes que as nações estaveis, ou que pretendem efectivamente conquistar a estabilidade, não são nunca potencias de interesses limitados e que, para além da gleba conquistada e conservada pelas armas, lhes é indispensavel alongar o seu horizonte e descortinar, no limite amplo da vida de colaboração internacional, onde se encontram as realidades solidas e onde pairam as fantasmagorias. E' esse trabalho de destrinça que identifica os verdadeiros homens de Estado e eleva os povos que sabem propiciá-la.

Antes que o veneno da desagregação e da competencia interessada fizesse perder as ultimas esperanças de transformar os Balcans numa zona de segurança continental, não faltaram os espiritos avisados que prevendo a catastrofe aconselharam oportunamente o antidoto da cooperação sincera e bem intencionada. Agora que a Grecia e a Yugo-Eslavia, na previsão de que a sua soberania total e a sua independencia surjam mais uma vez do conflito em que o mundo se debate, afirmam o proposito claro de realizar essa cooperação, é legitimo recordar que durante muito tempo em Belgrado e em Atenas souberam corresponder ás exigencias do interesse nacional e ao imperativo da colaboração balcanica pela pratica de alguns actos de evidente alcance politico. O tratado de 27 de março de 1929 que dava á Yugo-Eslavia um escoadouro para as suas exportações na zona franca de Salonica é um antecedente de evocar na hora em que, ressurgem os sintomas de bom senso.—C. F.

Mais uma vez a

REMINGTON

Foi escolhida para Fornecedora do Estado durante o corrente ano

(«DIARIO DO GOVERNO» — II SERIE, N.º 18, DE 22 JANEIRO 1942)

LISBOA
R. da Misericordia, 20 1.º
Tel. 2 1802 e 2 1803

VIAJANTES EM COIMBRA E EVORA

PORTO
R. de Sá da Bandeira, 69, 2.º
Tel. 1276

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

COMPRA DE LENHAS

Esta Companhia compra lenhas bem sêcas das especies e aos preços, por tonelada, abaixo indicados, postas sobre vagão, em qualquer estação das suas redes, ou em plena via.

Os interessados deverão dirigir as suas propostas ao Engenheiro-Chefe de Material e Tracção, estação de Santa Apolonia, Lisboa, até ao dia 26 de Janeiro, indicando tonelagem por especie, local aonde possa ser examinada e local de entrega.

Os proponentes serão avisados por escrito se as suas propostas são ou não aceites.

Em caso de aceitação, a C. P. indicará com 5 dias de antecedencia a data ou datas em que serão postos no local de carregamento os vagões necessarios para receberem as lenhas cuja compra esteja ajustada.

As pesagens serão feitas, em principio, nas basculas das estações, podendo, todavia, as mesmas, em caso de conveniencia da C. P., serem calculadas na base do estere.

A todas as pesagens ou medições para as determinar assistirão obrigatoriamente um delegado da C. P. e facultativamente um delegado do fornecedor, os quais estabelecerão os documentos necessarios á organização das respectivas facturas.

O pagamento será efectuado nas bilheteiras das estações convencionadas no prazo de 3 dias, mediante a entrega por parte do fornecedor de recibos devidamente legalizados e estabelecidos de acôrdo com as facturas acima referidas.

Dimensões das achas: Comprimento de 0,50 a 1 metro
Espessura de 0,07 a 0,20
Toda a madeira de diametro superior a 0,12 será rachada.

Preços por tonelada:	
Pinho velho	80$00
Pinho meia idade	65$00
Charutos (0,07 a 0,12)	50$00
Eucalipto	80$00
Eucalipto (braças novas)	70$00
Carvalho	90$00
Sôbro	90$00
Azinho	90$00

Lisboa, 21 de Janeiro de 1942

AOS EX.MOS MEDICOS

TORASAN é o medicamento injectavel hipodermicamente quando desejem constatar os brilhantes resultados desta feliz associação calcio-fosforeo-arsinada. Ausencia de dôr por isotonisação elaborada pelos calculos de Wriess. Esterilização absoluta. Farmacia Estacio- Rossio.

A'S SENHORAS

O creme «Zibelia», constituido por elementos vitaminados e tonificantes de pele, pode dar maior beleza e evitar as terriveis rugas. Farmacia Estacio — Rossio.

Traineira

Grande ou pequena, apetrechada para a pesca, compra PASCOAL & FILHOS, LIMITADA - AVEIRO.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

As mães previdentes devem ter em casa a farinha com **vitaminas e calcio**

PAPAVICAL

alimento completo para seus filhos
Depositario: *Santos Rodrigues*
56-A.—L. General Pereira d'Eça — 58-A.
Tel. 41065

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

ESCRITORIO

PERTO DA BAIXA

Cede-se, optima situação e todo renovado, 1.º e 2.º andar, escada independente, boas instalações, renda modica.

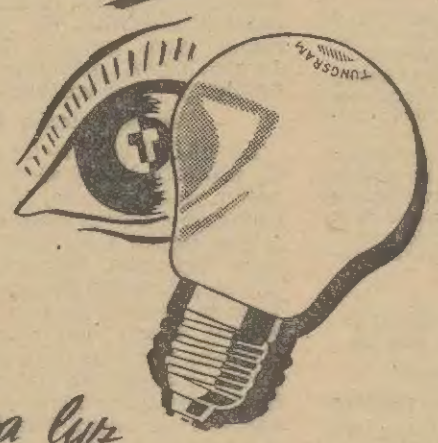
Tratar no proprio local. Rua de S. João da Praça, 89 (á Sé).

Telefone a 44729

Compramos Cautelas Montepio, Caixa Geral, etc. Objectos ouro, prata e joias.

MARIA LEONOR FERRÃO
Missa do 1.º aniversario
Por sua alma será rezada missa, na Igreja de S. Roque, amanhã, 24, pelas 11 horas.

Para a sua vista que é Valiosa



a boa luz TUNGSRAM *que é economica!*

Visite V. Ex.ª

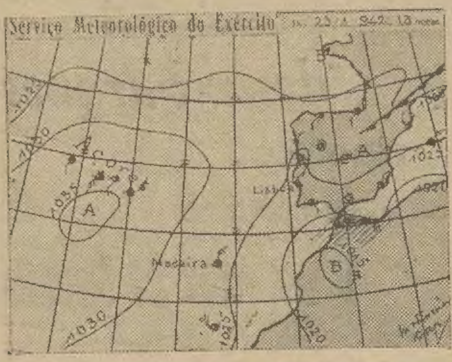
A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942
que se realiza de 1 a 5 de Março
Todas as informações dá o:
REICHSMESSEAMT em LEIPZIG
ou o seu Representante Honorario
A. SCHMIDT
LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

PELES

CASACOS lindos e baratos. **RAPOSAS** nacionais e estrangeiras e outros modelos. **Peles soltas** em todas as qualidades e de primeira escolha.
CUIDADO!!!... Não comprar sem ver os preços da
PELARIA CONFIANÇA na RUA DA PALMA, 3 — Telef. 28157 (Peleiros fabricantes).

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona depressionária que ontem abrangia a parte meridional da Peninsula continuou a deslocar-se para o sul, ao mesmo tempo que enfraquecia. Contudo, ela está ainda a afectar o norte de Africa, onde se observa chuva e vento forte em varios pontos.

Em Portugal verifica-se a melhoria do tempo em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira ainda se apresenta ameaçador dalguns aguaceiros.

A tendencia, porém, é para uma maior estabilidade atmosferica.

Nos Açores continua a grande nebulosidade, a qual se deve manter ou aumentar, por influencia das perturbações que evolucionam nas proximidades do arquipelago.

Evolução prevista:

A situação geral no decurso das proximas 36 horas terá uma evolução lenta, não modificando de maneira apreciavel o estado actual do tempo no nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante N, fraco a moderado. Temperatura sem alteração. Ceu geralmente pouco nublado. Formação de nevoeiros matinais em varios pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,8; minima, 8º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,4; minima, 14º,3.*

Emerson Radio

o maior e mais famosa organização mundial da Radio

Distribuidores Exclusivos Supersom Radio

COSTA & BRITO, LDA

Rua da Conceição, 35-1.º LISBOA

Vendem-se em todas as casas da especialidade

HOTEL PRAIA DO SOL

A gerencia participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra aberto todo o ano e que continua a manter o seu excelente serviço.

Telefone — Praia do Sol 12

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do restaurante e casa-hotel da estação de Vilar Formoso

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 28 de fevereiro, proximo futuro, para o arrendamento, em conjunto, do restaurante e casa-hotel da sua estação fronteiriça de Vilar Formoso.

As propostas para o arrendamento, que terá inicio no dia 2 de maio do corrente ano, deverão ser dirigidas em carta registada ao engenheiro chefe do Serviço do Movimento e Trafego, em Figueira da Foz, onde estarão patentes as condições de arrendamento, com as seguintes indicações:

Renda anual, preços e composição das refeições para o publico e empregados da Companhia.

A Companhia reserva-se o direito de não estabelecer o arrendamento se não achar vantajosa a proposta, ou ainda se o proponente não possuir as necessarias condições profissionais e de idoneidade.

Figueira da Foz, 22 de Janeiro de 1942.

O Engenheiro, Director da Exploração,
Fernando Arruda.

Mario M. Santos

FALECEU

Ermelinda Santos, sua filha e mais familia participam o falecimento do seu querido marido e pai, saindo o prestito funebre, amanhã, ás 10 horas, da rua da Rosa, 204, para o cemiterio do Alto de S. João.

A conferencia Pan-Americana

(Continuação da 1.ª pagina)

projectos apresentados pelos Estados Unidos e pelo Uruguay, a este respeito, formarão a base da moção final.

Hoje, ás 10 horas, reunem-se todas as delegações em sessão plenaria da comissão da solidariedade economica do hemisferio.

Nos circulos em contacto com a delegação brasileira declara-se que, logo que termine a Conferencia, o ministro das Finanças do Brasil, Sousa Costa, partirá para os Estados Unidos, acompanhado por um grupo de tecnicos.—(O. F. I.).

A atitude dos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 23.—Atribue-se a certas delegações, principalmente á dos Estados Unidos, o proposito de pedir a reunião da sessão plenaria da Conferencia ainda hoje á tarde, para votar o corte das relações diplomaticas com as potencias do «eixo», seja qual fôr o resultado dos esforços desenvolvidos para conseguir a adesão da Argentina e do Chile.—(O. F. I.).

A impressão em Washington

WASHINGTON, 23.—As informações provenientes da Conferencia do Rio de Janeiro anunciando que a delegação argentina tenta conseguir nova modificação do texto da moção pan-americana sobre o corte das relações com o «eixo» causaram certa decepção nas esferas politicas norte-americanas, onde se pensara que o acôrdo realizado na quarta-feira era solido e seria votado na sessão plenaria marcada para ontem. Parece que o novo aspecto da atitude argentina se deve em parte ás recentes declarações de Connally, presidente da comissão dos Estrangeiros do Senado, que criticavam as reticencias da delegação argentina para participar sem discussão na assinatura da moção do rompimento.

A alteração do texto pedida por Guinazu (Argentina), pela qual a frase «as nações americanas não podem continuar a manter relações diplomaticas com as potencias do «eixo», seria transformada em «as nações americanas podem cortar as relações diplomaticas com as potencias do «eixo», retiraria—pensa-se hoje em Washington—toda a força á moção prevista. Com efeito, por esta nova fraseologia, as nações signatarias deixariam de ter qualquer obrigação, bem clara, no que respeita a corte das relações.

Supõe-se, no entanto, nas esferas pan-americanas desta capital, que a atitude da Argentina se modificará possivelmente em face da atitude firme das outras nações americanas e que a delegação chefiada por Ruiz de Guinazu não insistirá demasiadamente nas alterações por este preconizadas. Acentua-se, com efeito, nas esferas referidas, que as eleições do Congresso argentino não se realizarão antes de meados de março, o que faz demorar outro tanto a ratificação por este Congresso da moção pan-americana do rompimento das relações.

Os circulos norte-americanos esperam que se dê hoje uma mudança de atitude e que se conseguirá, a-pesar-de tudo, a unanimidade quanto á questão que é a pedra de toque de toda a Conferencia.—(O. F. I.).

Precauções policiais no Brasil

RIO DE JANEIRO, 23.—As autoridades brasileiras colocaram sob a vigilancia da Policia, em todo o pais, todos os nazis, fascistas e falangistas ou simpatizantes.—(E. T.).

Noticias diversas

O envio de generos para a Grecia

IZTAMBUL, 23.—A Cruz Vermelha turca vai utilizar o navio «Tunj», de 2.000 toneladas, para transportar generos para a Grecia, em substituição do «Kurtulush», que se afundou.—(Exchange Telegraph).

A passagem de material pelo Irão

TEHERÃO, 23.—«Sir» Godfrey Rodes, director dos Serviços de Transportes do Irão, declarou: «O trafego do golfo Persico e mar Caspio triplicou, desde que nós começámos a trabalhar e, na Primavera, terá redobrado. Já se encontram aqui muitas locomotivas e vagões vindos da Grã-Bretanha com o pessoal tecnico inglês necessario. Chegam tambem em enormes quantidades as materias primas. Foi constituida uma comissão com representantes da Grã-Bretanha, da Russia e do Irão, para resolver todos os problemas concernentes aos transportes. Essa comissão reunir-se-á um avez por semana.—(Exchange Telegraph).

«Mocidade Portuguesa»

Em colaboração com o Secretariado da Propaganda Nacional, realiza a Comissão de Acção Social da Delegação Provincial da Estremadura da «M. P.» mais uma «matinée» cinematografica, no proximo dia 29, pelas 15 horas, no Central Cinema.

Estas «matinées», que se realizam na ultima quinta-feira de cada mês, além do seu aspecto cultural e recreativo, têm por virtude do acto de camaradagem praticado pelos filiados dos centros escolares dos estabelecimentos do ensino liceal, que para isso pagam as entradas que lhes são destinadas, um aspecto moral que bem compensa o pequeno sacrificio que cada um dêstes filiados faz em beneficio dum seu camarada menos protegido da sorte, mostrando assim ter completa noção do que é «camaradagem».

O programa é o seguinte:

«Hino da M. P.», por todos os presentes; Filmes desportivos e culturais; A revista de Goldwin; Numeros corais pelo Orfeão do C. E. E. 9, sob a direcção do instrutor Vasco Brederode; «Produzir e poupar», por filiados dos E. 9, sob a direcção do instrutor Vasco Bre- Centros Escolares 21 e 27; «Quem vive?» pelo filiado Carlos Alberto Garcia Dias, do C. E. 27; «Côro falado», por filiados do Centro Escolar 47; ino da «M. P.» (por todos os presentes).

Aos Centros Extra-Escolares e Escolares das Escolas Tecnicas, foram distribuidas entradas, devendo os filiados comparecer á porta do Central Cinema 15 minutos antes do inicio da sessão, devidamente acompanhados de um graduado e duma guia passada pelo director do centro, mediante a qual será passada a entrada no cinema.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS. vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

LIVROS NOVOS

Proverbios e ditos rimados, por Carlos Fernandes.

Com o titulo «Proverbios e ditos rimados», vai Carlos Fernandes publicar um novo livro de quadras populares. Como o titulo indica, trata-se de proverbios e ditos que o autor comenta, ora, reforçando-lhes o sentido, ora contradizendo-os.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—S. Timoteo, bispo, martir.
Lausperene, está na igreja de S. Paulo, ás 12, missa; ás 20 Terço de bemditos.

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª, continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

Carioca, L.da

Rua da Misericordia, 9

LISBOA

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

BOLSA DE LISBOA

23 de Janeiro

Valores	[illegible]	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	980$00	979$50	980$50
Consolidado 4 % T. 10.		—	
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.029$00	1.028$0	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.154$00	1.153$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.028$0	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie			
Externas 1.ª serie	1.510$00	1.510$00	1.515$00
Externas 1.ª carimbadas	1.540$00	1.540$00	1.540$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.630$00	1.620$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	160$00	—	—
Centenarios 4 %.	2.018$00	—	2.022$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	510$00	510$00	520$00
Ultramarino cp. T. p.	—	12 $ 0	—
Portugal port. T. p.	1.330$00	1.310$00	1.330$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Tagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	191$00	191$00	195$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	180$00	190$00
Cervejas Estrela	650$00	646$0	653$00
Cimentos Tejo	372$00	370$0	372$00
Cimentos Leiria T. p.		—	
Credito Predial port.	17$00	16$90	17$50
Gás e Electricidade cp.	175$00	174$5	175$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	—	6.0$00	650$00
Industria Aliança	—	195$00	198$00
Portugal e Colonias	129$00	128 50	129$50
Nacional Navegação T. p.	565$00	564$00	567$00
Colonial de Navegação	—	470$00	490$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	415$00	435$00
Un. Farmaceutica	—	430$00	510$00
Portuguesa de Tabacos.	379$00	379$00	380$00
Tabacos de Portugal	338$00	338$00	339$00
União Electrica Portug.	—	—	
Cassequel	—	408$00	410$00
Agricola das Neves	35$00	335$00	342$00
Agricultura Colonial	237$00	237$00	238$00
Açucar de Angola	655$00	653$00	656$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	121$00	124$00	124$50
Ilha do Principe	365$00	365$00	—
Zambezia T. 25	18$50	18$10	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$00	116$00
C. P. 6 %	—	155$00	165$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	156$00	165$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	1.010$00	1.020$00
União Elect. Port. 5 %	108$50	118$00	119$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	116$00	120$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	111$50	110$50	111$50

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$85,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem	—	5$00,0
» Clearing	—	9$93,7
» Oferta	—	4$70,0
Madrid	—	2$60,0
» Clearing	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0

OURO Compra-se

Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

Cigarros

CRAVEN 'A'

As estrelas do Cinema tambem o preférem

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Rua do Comercio, 132—LISBOA

Capital e Fundo de Reserva Esc. 71.882.000$00

Pelo presente se anuncia que, a partir do dia 23 do corrente mês, na sede deste Banco, estará a pagamento a importancia de Esc. 40$00, por acção, cativa dos respectivos impostos, complemento do dividendo relativo ao ano de 1941.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1942.

A superioridade

numerica

dos japoneses

na Malaca

não permite detê-los

SINGAPURA, 23—Ao norte de Johore os japoneses continuam a atacar sem abrandar de violencia. Parece que mantêm a superioridade numerica, pelo que se não deve esperar que o avanço seja ainda citado. Presentemente, os japoneses lutam para obter a posse das estradas de Johore.

No ocidente, da região de Muar para a de Batupahat, é evidente que os japoneses pretendem alcançar a estrada principal ao longo da peninsula, para Johore-Bahru, que é a linha principal de comunicações das forças imperiais, com a sua base.

A leste, os japoneses tentam avançar para o sul, partindo de Endau para atingir Mersing, donde corre uma estrada através de Kluang para Butupahat e outra para Johore-Bahru.

No sector central, as posições das forças imperiais á volta de Gemas e Segamat têm resistido vigorosamente se bem que, como é natural, venham a ser afectadas pela pressão inimiga na região de Muar.

Na guerra de Malaca, os oficiais superiores dirigem muita vez as operações quando a luta é encarniçada. Na quarta-feira, por exemplo, quatro generais e varios oficiais superiores do Estado Maior tiveram uma conferencia debaixo dumas arvores de borracha, num local muito proximo do sitio onde se desenvolvia a luta. Apenas a alguns metros de distancia, bombardeiros japoneses tentaram bombardear a estrada. De facto, aviões inimigos voaram sobre o local varias vezes, emquanto se realizava a conferencia. No entanto não descobriram o pequeno grupo sentado no chão, que estava a examinar os mapas.—(E. T.).

Travam-se encarniçados combates

SINGAPURA, 23.—As tropas imperiais britanicas estão a travar encarniçados combates com os japoneses ao Norte do ribeiro de Mersing, no Johore. Nas operações de ontem á tarde, os japoneses tiveram mais de 500 mortos e muitos feridos. Perderam tambem bastantes armas e munições e deixaram ficar nas mãos dos ingleses 109 prisioneiros.

De Singapura foram enviados novos reforços de tropas australianas para a zona de operações na Malaca.

Ao norte de Paritbulong, bombardeiros ingleses de «vôo mergulhante» destruiram 32 camiões que transportavam tropas japonesas de infantaria e munições e outro material motorizado. Os aviadores britanicos metralharam depois os soldados japoneses, causando-lhes muitas baixas.

No sector de Batupahat, os ingleses fizeram 47 prisioneiros niponicos e obrigaram as restantes forças japonesas a retroceder para as suas antigas posições.—(United Press).

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 23.—Comunicado oficial: «Ontem, na zona de Mersing, as nossas tropas continuaram em contacto com o inimigo. A nossa artilharia esteve activa atacando as forças inimigas com exito. Na frente central, as nossas forças avançadas estiveram tambem em contacto com o inimigo na zona de Chaaha, onde a luta prossegue. A oeste, a actividade inimiga aumentou na região de Batupahata havendo indicações de algumas brechas nas nossas linhas. Continua a combater-se violentamente na frente norte, proximo de Bukit Payon.

Registou-se consideravel actividade aerea do inimigo, durante todo o dia, contra as nossas tropas avançadas. Uma pequena formação dos nossos caças deparou com forças aereas muito superiores em Yong Peng, na manhã de ontem. Do encontro resultou a perda dum dos nossos aparelhos. A nossa aviação continuou a sua actividade normal de patrulhas de reconhecimento. As forças de aviação inimiga que atacaram ontem Singapura eram constituidas por cêrca de 54 bombardeiros escoltados por caças. As ultimas informações recebidas anunciam que os nossos caças derrubaram 6 aeroplanos inimigos, dois outros ficaram provavelmente tambem destruidos, e danificaram muitos outros.

Os estragos causados em objectivos militares foram limitados e as baixas entre as nossas tropas tambem insignificantes. Na população civil registaram-se 58 mortos e 170 feridos. Aviões inimigos voltaram mais uma vez a atacar Singapura na manhã de hoje, mas foram repelidos pelos nossos caças que destruiram, de certeza, um dos aparelhos inimigos e, provavelmente, mais dois».—(Exch. Teleg.).

Ingleses e americanos enviam aviões para Singapura

WASHINGTON, 23. — Anuncia-se que o govêrno dos Estados Unidos está a enviar para Singapura importantes reforços de aviões de grande bombardeamento e de aparelhos de caça.

Informam de Londres que o governo inglês está a proceder de modo identico, pelo que é de esperar que dentro em breve os aliados tenham a supremacia aerea na peninsula de Malaca e noutros pontos do Extremo Oriente. —(United Press).

Chegaram já muitos aparelhos

SINGAPURA, 23.—Anuncia-se que chegaram ontem a esta importante base naval britanica reforços de bombardeiros e de aparelhos de caça, que estão a ser rapidamente montados para entrar em acção.—(U. P.).

Comunicado de Rangoon

RANGOON, 23.—Comunicado oficial —«Dez bombardeiros, escoltados por 16 caças, bombardearam ontem, de manhã, Moulmein. Foram destruidos um hangar e um armazem e um aparelho pousado no solo ficou muito danificado. Não houve baixas entre o pessoal da R. A. F. A pista de aterragem Messereing foi atacada pelos nossos bombardeiros, escoltados por caças. O ataque teve o maior exito. Todos os nossos aviões regressaram sem novidade. Durante o dia, a nossa aviação operou reconhecimentos sobre o territorio inimigo. Algumas posições a leste de Kawkareik, 45 milhas a leste de Moulmein, ainda está em poder do nosso exercito. As nossas patrulhas estão em contacto com as unidades inimigas que atravessaram a fronteira a sudeste de Moulmein. Na quarta-feira, o trabalho da R. A. F. foi esplendido. As forças aereas continuam em Moulmein. Ontem chegou de Tavoy mais algum pessoal da R. A. F.»—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento de Bangkok

SINGAPURA, 23.—Na noite passada formações de bombardeiros ingleses atacaram com a maior energia importantes objectivos militares em Bangkok, onde foram destruidos muitos aparelhos japoneses pousados no solo e atingidos varios barcos niponicos.

Desta incursão á Thailandia não regressaram dois bombardeiros britanicos.—(United Press).

Aumenta a pressão niponica

RANGOON, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que bombardeiros «Blenheim» atacaram o aerodromo ocupado pelos japoneses em Menasserim, sem encontrar oposição. Todos os aparelhos britanicos regressaram a salvo.

A respeito das operações em terra anunciou-se que o ataque japonês ainda está a ser contido a leste de Kawkareik, aumentando todavia a pressão inimiga.—(Exchange Telegraph).

Os japoneses e siameses utilizam elefantes para transportar artilharia

RANGOON, 23—No seu ultimo avanço na Birmania, a noroeste de Moulmein e a leste do rio Salwein, os japoneses e siameses penetraram com forças muito importantes através da selva e ao longo das clareiras abertas pelos elefantes.

Noticias de confiança dizem que estão a utilizar grande numero de elefantes do Sião para transportar artilharia ligeira. Este novo ataque inimigo pode ser um movimento de tenaz com um braço em direcção ao norte, para Rangoon, e o outro em direcção a Moulmein.—(Exchange Telegraph)..

A guerra na China

A acção das forças chinesas

CHUNG-KING, 23.—Anuncia-se que bombardeiros chineses atacaram ontem uma base aerea japonesa e outros objectivos militares na Indochina, causando grandes estragos.

Revelou-se, tambem, ontem que as forças chinesas levaram a efeito no dia 11 de janeiro um ataque verdadeiramente ousado contra o quartel general das forças navais japonesas na ilha de Liukungtao, a leste de Weihaiwei, antiga base naval britanica da costa leste da China. Anunciou-se que houve 300 oficiais e soldados japoneses mortos.—(Exchange Telegraph).

General niponico feito prisioneiro

CHUNG-KING, 23.—Foi, oficialmente, anunciado que as tropas chinesas aprisionaram no Hunan o general Teiki, comandante duma divisão de infantaria japonesa.—(Exch. Teleg.).

Declarações do ministro da Guerra do govêrno chinês

LONDRES, 23.—O general Ho Yingchin, ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do exercito chinês, explicou ao correspondente especial do «Daily Mail» em Chung-King a estrategia de guerra da China e a sua atitude para com os seus aliados. Revelou que, emquanto metade do seu exercito de mais de 5 milhões de homens estaciona em varias frentes de guerra da China, um bem apetrechado e forte contingente tomou posições na fronteira de Kwang-Si Yunnan. Uma terceira força está pronta no interior do Yunnan para lançar ataques contra as tropas japonesas na Indochina e Sião e cooperar com as forças britanicas.

Ho Yingchin acrescentou: «Os exercitos chineses têm por missões: primeiro, iniciar a ofensiva na China para enfraquecer o exercito de ocupação japonês; segundo, enviar mais forças para a Birmania, com o fim de auxiliar as tropas britanicas, se fôr necessario; terceiro, atacar o Sião».

O general concorda que a situação no Pacifico é critica, mas a-pesar disso manifestou optimismo a respeito da situação da guerra observada duma maneira geral. Referindo-se a certas entidades chinesas que manifestaram estar a China um pouco desanimada com a resistencia aliada no Extremo Oriente e poderia pensar em se afastar da guerra, o general disse: «Esta gente não representa o govêrno chinês e de maneira nenhuma fala em nome do exercito chinês. Desejo desmentir categoricamente a autenticidade destas noticias. Sei o que estou a dizer».—(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 23 — A noite passada, bombardeiros da R. A. F. voaram sobre a Alemanha. Munster foi o principal objectivo do ataque. Foram tambem atacados varios alvos em territorios ocupados».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 23.—Informam á D. N. B. que aviões britanicos voaram sobre o territorio do Reich esta madrugada, lançando bombas sobre bairros de habitação na Alemanha ocidental. Assinalam-se prejuizos importantes em casas de habitação. Houve mortos e feridos entre a população civil. No litoral da Alemanha do norte, a defesa antiaerea impediu os aparelhos inimigos de lançarem bombas.—(D. N. B.).

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 23—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ao começo da noite de ontem, um avião inimigo lançou bombas num ponto do sudoeste da Inglaterra. Num local de Eastanglia, foram tambem lançadas bombas. Em ambos os locais causaram pequenas avarias, não se tendo recebido noticias de haver vitimas».—(E. T.).

Efectuam-se

desembarques

niponicos

na Nova Guiné

e nas ilhas de Salomão

MELBOURNE, 23.—O comando das forças aereas australianas comunica que os japoneses estão a efectuar desembarques na Nova Guiné e nas ilhas Salomão.—(United Press).

O gabinete de guerra australiano ocupa-se da situação

MELBOURNE, 23—Reuniu-se hoje o gabinete de guerra australiano, que se ocupou largamente do perigo que representa para a Australia os desembarques de tropas japonesas na Nova Guiné e na zona das ilhas Salomão.—(United Press).

Navios niponicos bombardeados pela aviação neerlandesa

BATAVIA, 23.—Anuncia-se oficialmente que uma formação de bombardeiros holandeses, escoltada por caças, atacou quatro navios de guerra niponicos, entre os quais figuram um barco de linha e um cruzador. Os aviadores registaram golpes directos nos referidos barcos.—(O. F. I.).

BATAVIA, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que bombardeiros pesados neerlandeses atacaram e atingiram nas proximidades das ilhas Salomão dois transportes japoneses carregados com tropas, os quais se incendiaram. —(United Press).

A ocupação de Timor

e a ida de tropas portuguesas

LONDRES, 23—Os circulos diplomaticos britanicos confirmam que apenas cheguem a Timor as forças expedicionarias portuguesas que foram enviadas de Lourenço Marques, Africa Oriental Portuguesa, as tropas australianas e neerlandesas que se encontram naquela possessão portuguesa, retirarão automaticamente. Acrescentam que o Govêrno português fez saber ao de Sua Majestade Britanica que as tropas portuguesas, que foram enviadas para Timor, defenderão a parte portuguesa da ilha até á ultima, contra qualquer ataque feito do exterior e venha ele donde vier, quer seja da parte dos aliados, quer seja da parte do Japão.

Os referidos circulos diplomaticos dizem ainda que a-pesar das forças navais aliadas terem concedido passagem livre ao transporte «João Belo», que transporta as tropas portuguesas para Timor, o Govêrno de Lisboa entendeu que o mesmo devia ser comboiado por uma unidade de guerra portuguesa.—(United Press).

Um plebiscito no Canadá

sobre o serviço militar obrigatorio

OTTAWA, 23—Organizar-se-á um plebiscito com o fim de decidir se o Canadá vai introduzir o serviço militar obrigatorio. Este facto foi dado a conhecer pelo discurso da Corôa, na reabertura do parlamento canadiano. O plebiscito libertaria o governo da garantia passada de que não seria introduzido o serviço militar obrigatorio.

O governo anunciou igualmente que o aumento das forças armadas canadianas inclue a expansão de unidades canadianas no ultramar.

Pensa-se, igualmente em fazer entregas posteriores á Grã-Bretanha de grandes quantidades de munições, abastecimentos e generos alimenticios. Estão a ser dados passos sem precedentes para a mobilização dos recursos do país até ao maximo da sua capacidade, dentro do menor tempo possivel.—(Exchange Telegraph).

TAPETES E CARPETES

Beiriz, apresenta uma nova qualidade para substituir os Orientais, que é uma verdadeira maravilha.

QUINTÃO — Rua Ivens, 32

Palace Hotel de BUSSACO
Hotel Astoria de COIMBRA
Palace Hotel da CUÑIA
ABERTOS TODO O ANO
Informações em Lisboa: Rossio 108 — Telef. 2 7450

ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6889

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escrevem-nos varios leitores do nosso jornal que protestam contra a chamada praga dos assambarcadores a quem acucam de viver e prosperar, á custa da miseria alheia. Não é facil determinar até que ponto têm razão, mas importa não esquecer que a verdadeira causa da crise presente reside na escassez dos mercados. A procura excede notavelmente a oferta.

Qual o remedio para tamanho mal?

Produzir mais e consumir menos, recorrer, tanto quanto possivel, á importação do muito que nos falta. O assambarcador, com a sua face sinistra, concorre, é certo, para o encarecimento da vida, se o deixam manobrar em paz e sossego. E' necessario reduzi-lo á impotencia.

Mas o essencial consiste em intensificar a produção nacional, levando cada um á compreensão dos seus deveres:

—«Trabalhai, trabalhai, meus irmãos...».

Pelas informações que nos chegam de varios lados, vê-se que muita gente ainda divaga e sonha, escapulindo-se á dura realidade. Ora esta impõe que os sonhadores nomadas deixem de pairar nas nuvens e se firmem em ideias praticas e razoaveis. O nosso solo—tanto o do continente como o insular e colonial—encerra possibilidades que urge aproveitar, fecundando-o e explorando-o.

A agricultura moderna não se parece com a antiga, pois, passou de rotineira a cientifica. Ao agranomo cabe hoje uma responsabilidade que ele tem de acometer, vencendo-a.

A pesca carece de forte impulso, para que o nosso mar, depois de ser o das Descobertas, venha a ser o dos proveitos imediatos.

Empreguem-se os maiores esforços, mesmo extraordinarios, para que a carne não falte nos mercados. Porque estão quasi ás môscas os talhos de Lisboa? Problema insoluvel? Não, problema demorado.

■

O sr. ministro do Interior referiu-se em Castelo Branco, ao estado de inquietação que perturba o mundo:

—Tudo se discute—o Poder e as suas prerogativas, a Economia e as suas leis, a Sociedade e os seus direitos e deveres, a Moral e as suas exigencias, a Familia e as suas virtudes. Tudo se discute, tudo se põe em duvida. Vai por todo o mundo um enorme afã destrutivo.

Estamos na sazão em que se opera uma mudança geral de habitos. Primeiro vieram as ideias e as doutrinas. A critica exerceu nelas um trabalho de analise que está quasi no fim. Seguiu-se a propaganda. Achamo-nos agora em plena acção. Eis o momento doloroso em que, através do ferro e do fogo, os corpos se queimam, mas as almas se salvam.

■

Dum artigo de René Payot, tiramos este pequenino trecho:

—A França, que saiu do conflito, não quere nem pode reentrar nele. E' isto que o Marechal nunca deixou de dizer: respeitou, escrupulosamente, as clausulas do armisticio, fazendo todo o possivel para melhorar as relações com o Reich. Se estas não puderam ainda ser o que se esperava, a falta não cabe ao govêrno francês. Uma colaboração supõe, com efeito, uma troca de serviços.

A França, vencida na guerra, vê a sua derrota a prolongar-se em tormento. A mensagem que o Marechal dirigiu á França, pelo Ano Novo, mantem, na sua forma confrangente, mas sem vãos lamentos, a dignidade duma dôr profunda. Não dá culpas a ninguem, mas convida os franceses a lutar pela unidade nacional, a-fim-de salvarem a herança gloriosa de pais e avós.

A crise de caracter

Mais dura que o choque dos exercitos, mais desconcertante que a anarquia das ideias, mais desoladora que a miseria dos párias, é a angustiosa dissolução moral que alastra como o cipó nas florestas virgens.

A crise economica, a crise politica e a crise social são apenas o reflexo da crise de caracter, como vergonteas oriundas da mesma raiz.

Se não ha uma boa distribuição da riqueza, é porque a ganancia dos fortes abafa a necessidade dos fracos; se não ha confiança nos acordos, nem segurança nos auxilios, é porque desapareceu o respeito pela palavra comprometida ou fé jurada; se não ha lealdade no convivio, nem consideração pelo semelhante, é porque não ha dignidade nos intuitos, nem seriedade nos processos.

Que importa um feito sublime, se a causa é ruim?

Que importa um fim nobre, se os meios são vis?

Que importa um saber profundo, se é impregnado de malignidade?

Que importa um alto posto num estabelecimento cientifico ou numa academia, se o brio anda apegado ás solas e o cerebro subordinado ao abdomen?

Que importam os louvores ou os vituperios, as edificações ou as criticas, as falas de mel, ou as apostrofes violentas, se vêm assoprados pela especulação?

As tradições dos maiores, as ruinas dos castelos e as quinas dos pendões são palavras que afloram á bôca, mas não descem ao coração.

Com efeito, o que significa hoje para a grande maioria um Egas Moniz? O simbolo da lealdade, o espelho da honradez, o crisol da virtude? Não; apenas um ingenuo, que, em vez de jogar habilmente nos dois lados, jogou ineptamente num só.

O que significa hoje para muitos um Infante D. Henrique? A mente que rasgou as trevas, disciplinou as correntes e espalhou a civilização? Não; simplesmente um visionario, afortunado da sorte, que acertou por acaso.

O que significa hoje para tantos um Nun'Alvarés? O guerreiro audaz, o espirito gentil, que fez do altar da sua patria o altar da sua crença? Não, tão sómente um fanatico que saiu a cumprir um voto de penitencia e regressou tranquilamente ao seu convento.

Segue-se, portanto, que é urgente radicar bem a noção de que, para para se ser alguem nesta vida e, principalmente, para orientar, dirigir ou fiscalizar a propria execução, é preciso, acima de todos os predicados e ornatos, ter um caracter.

Que isto não livra, porventura, da malsinação das intenções, da rêde das calunias e do assalto á bolsa, ou aos direitos. Mas os precedentes dão sempre uma certa imunização contra o ataque.

E, sobretudo, é preciso ter presente que pior do que a crueldade do instinto é a doblez do caracter, pior que a violencia da linguagem é a malicia da deslealdade, e pior do que o gume dum cutelo, é o punhal da traição.

... Conheceis, de-certo, a nobre figura de Bayard—«Le chevalier sans peur et sans reproche»—, tipo de bravura, modelo de dedicação, exemplo de prestigio: aquele que, sózinho, fez frente a 200 cavaleiros espanhois, guardando a ponte de Garigliano, até que lhe chegassem os reforços; aquele que, convidado para generalissimo pelo Papa Julio II, respondeu que só conhecia dois senhores—Deus no ceu e o seu rei na terra—; aquele que armou cavaleiro o proprio Francisco I, na batalha de Marignan e que, entrando em Paris, como salvador da França, após o cêrco de Mézières, encontrou a saudá-lo no seu caminho o Parlamento em massa.

Pois colhe-se na sua vida este formoso exemplo: Ferido de morte na travessia do Sesia, pede que o sentem sub uma arvore, de rosto voltado para o inimigo, já que, nunca lhe tendo voltado as costas, não desejaria fazê-lo agora no fim da vida. E, quando o condestavel de Bourbon, que ajudava os inimigos da França, passando junto dele, o lamentava de morrer no meio de tão crueis sofrimentos, retorquiu-lhe: «Eu não preciso que me lamenteis, porque morro no cumprimento do meu dever. Vós é que precisais que vos lamentem, porque combateis contra o vosso principe, contra a vossa patria e contra os vossos juramentos».

DIAS FERREIRA

Continua a batalha naval nipo-americana entre o Borneo e as Celebes

WASHINGTON, 26.—O comunicado da Marinha americano que anuncia a destruição de 5 navios de transporte inimigos no Estreito de Macassar parece indicar que a batalha que prossegue há dois dias, entre Borneo e as Celebes, ainda não terminou. A primeira alusão oficial á participação de cruzadores na batalha indica tambem que ela está a assumir maiores proporções.

Os cinco navios japoneses afundados por unidades da esquadra asiatica do comando do almirante Hart elevam para 37 o numero de navios inimigos metidos no fundo pela Marinha norte-americana desde o ataque niponico a Pearl Harbour, em 7 de Dezembro. Devem-se acrescentar áquele numero os 11 navios inimigos afundados por forças do exercito americano. Segundo as ultimas informações, a batalha em curso desenvolve-se no trajecto que partindo da base japonesa de Davau (Filipinas) termina em Bali (Indias Holandesas). As forças navais americanas não registam perdas. As ultimas informações recebidas assinalavam apenas que um contratorpedeiro sofreu pequenas avarias, havendo 4 feridos, um deles gravemente.—(O. F. I.).

A violencia da luta

BATAVIA, 26 — Comunicado Oficial publicado pelo Quartel General do Comando do sudoeste do Pacifico: «Ontem continuou a acção das forças aereas aliadas contra o comboio inimigo no Estreito de Macassar. Aviões «Fortalezas Voadoras» americanos afundaram um grande transporte de tropas e atingiram directamente um cruzador, tendo os bombardeiros holandeses atingido com quatro bombas 2 outros cruzadores e 1 transporte. Outras noticias recebidas, que se referem ao ataque das forças navais americanas contra o comboio inimigo, mostram que 5 torpedos atingiram os alvos, além das avarias infligidas pelo fogo da artilharia. Nas ultimas 24 horas, as forças aereas inimigas têm estado activas, em pequeno numero, sobre uma vasta area. No ataque contra um aerodromo das Indias Orientais holandesas, foram abatidos 2 aviões inimigos pela artilharia antiaerea e 1 por um caça holandês. —(Exchange Telegraph).

O desenvolvimento da batalha

BATAVIA, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que um submarino holandês afundou um contratorpedeiro niponico e torpedeou um cruzador da mesma nacionalidade no Estreito de Malandês.—(O. F. I.).

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26. —A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que no estreito de Macassar foi afundado um contratorpedeiro norte-americano e danificado um outro.—(United Press).

Vida musical

Festival Mozart

Quis a Sociedade Nacional de Musica de Camara comemorar o 150.º aniversario da morte de Mozart com um concerto no teatro do Gimnasio, que foi coroado do mais lisonjeiro exito: colaboração brilhante e teatro cheio. Orquestra Sinfonica da E. N., dirigida pelo maestro Fernando Cabral, que evidencia, a todos os ensejos que se lhe proporcionam, uma batuta interessante e clara.

Figuravam no programa a abertura da opera «Flauta Magica», a celebre sinfonia em sol menor, que teve especial esmero na execução, embora fôsse levada com um ritmo demasiadamente pausado—o 1.º andamento sobretudo—segundo algumas opiniões; o admiravel concerto em mi bemol para dois pianos e orquestra, em que foram solistas as professoras Helena Moreira de Sá e Costa e Maria Cristina Lino Pimentel, que corresponderam aos creditos já firmados; o «andante» da «Cassation», e a abertura da opera «D. João».

Ficam registadas a atitude de uma Sociedade á qual, embora seja «Nacional» e «de Camara», só ficam bem actividades sinfonicas de esta natureza; e o especial interesse da audição do concerto a dois pianos.—L. M.

Silvia Lastra, em S. Carlos

Silvia Lastra, nome com que em Italia e na America se celebrizou uma ilustre cantora que é gentil esposa dum novo consul sul-americano em Lisboa, apresenta-se quarta-feira em S. Carlos, num espectaculo organizado pela «Acção Nacional de Opera». Acompanhada pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Ruy Coelho, que dará a conhecer duas das suas obras ineditas, Silvia Lastra cantará alguns trechos das operas com que triunfou no estrangeiro e tambem duas canções portuguesas e algumas da sua terra, Cuba. A' apresentação de Silvia Lastra assiste o corpo diplomatico acreditado em Lisboa e numerosas pessoas da nossa sociedade elegante.

SILVIA LASTRA

«Recital do Novo Cancioneiro»

Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, realizase, no salão de «O Seculo», o «Recital do Novo Cancioneiro», por Manuela Porto, precedido por algumas palavras de Armando Bacelar.

O programa é o seguinte: «Canção do lago secando», de Polfbio Gomes dos Santos; «Romance de Frederico», de Joaquim Namorado; «Terra», de Fernando Namora; 5 poemas do «Sol de Agosto», de João José Cochofel; «Perdida» e «Uno», de Mario Dionísio; «Nossa Senhora da Apresentação», de Alvaro Feijó; 2 poemas de «Amazónia», de Carlos de Oliveira; «Noruega», de Antonio dos Santos Abranches; «Ganga azul», de Antonio Ramos de Almeida; e «Mataram a Tuna», de Manuel da Fonseca.

Bilhetes á venda nas livrarias e casas de musica e no salão á hora do recital.

Expedição de telegramas

Num decreto hoje publicado na folha oficial dispõe-se o seguinte:

«Os expedidores ou os destinatarios dos telegramas que fizerem falsas declarações relativamente á linguagem em que esses telegramas estiverem redigidos, ou de qualquer modo tentarem iludir o verdadeiro significado dos respectivos textos, incorrerão na multa de importancia correspondente a dez vezes o custo do telegrama, calculado pela taxa ordinaria aplicavel ao numero total de palavras.»

DINHEIRO

Empresta-se o maximo sôbre jóias, mobiliarios, máquinas, antiguidades, roupas, *cautelas dos montepios* e mais objectos na **Caixa Auxiliar — RUA DE S.ta Marta, 49, a 49-C.** — Telef. 50056. (prèdio da esq. da R. Alex. Herculano).

LUSO

Filipe Pinto, ás do fado corrido

Hoje, grandioso programa de bom fado antigo, canções, desgarradas e solos de guitarra e viola, por Jaime Santos e Miguel Ramos. Margarida Pereira, Arminda Vidal, Ressurreição Nascimento, Mario José Paninho, José Marques Amaral, Guilherme Janeiro e Filipe Pinto. Noite de alegria. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Rosa Maria, Alice Magina, Alice de Oliveira, Manuel Calixto, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Consumo 1$50.

DE LUTO

Coronel Mousinho de Albuquerque

Da casa da sua residencia para coval no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. coronel Fernando Luiz Mousinho de Albuquerque. Torna-se dificil dar o nome de todas as pessoas que desfilaram pela residencia do extinto e se incorporaram no prestito funebre, dentre as quais destacaremos os srs. general Amilcar Mota, representando o Chefe do Estado; capitão Manio Pessoa, representando o sr. Presidente do Conselho; tenente Evaristo Gonçalves, pelo sr. ministro da Marinha; major Sacramento Monteiro, pelo subsecretario da Guerra; coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; generais Vieira da Rocha, Hamilcar Pinto, Domingos de Oliveira, Almeida Arez, Tasso de Miranda Cabral e Monteiro de Barros; brigadeiro Manuel Latino; coroneis Linhares de Lima, Mardel Ferreira, Martins Cameira, Alberto de Oliveira, Luna de Oliveira e Ramires; majores Silva Costa e Frederico Vilar; capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. S.; Julio Cayola, agente geral das Colonias; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo S. P. N. etc.

Muitas senhoras estiveram tambem na residencia do extinto, entre as quais a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona. No funeral incorporaram-se, além de numerosos oficiais, delegações de Cavalaria, da G. N. R. e da Policia.

A urna, transportada a ombros de pessoas de familia e intimos, foi colocada num automovel militar, coberta com a bandeira nacional e rodeada por muitas corôas e ramos de flores.

SUFRAGIOS

Antonio de Santa Rita Martins

Amanhã, 27, celebrar-se-á missa do 7.º dia, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos, mandada rezar por suas filhas Esperança Martins, Emilia Soares, Elisa Pinheiro e Julieta Serra.

Uma burla de 157 contos

A 1.ª secção da Policia de Investigação continua a proceder a varias diligencias para descobrir o autor ou autores da burla em que ficou lesada uma casa bancaria na totalidade de 157 contos, referente a uma transferencia dos depositos de 22.750$00, 49.500$00 e 84.750$00, respectivamente, dos srs. Anacleto Pereira Caldas, que se encontra na America; João Baptista Evora e Antonio Bento Montijo. Estas importancias foram levantadas em 7 de março, 18 de junho e 10 de novembro do ano findo, por meio de assinaturas falsas.

O que mais tem intrigado os investigadores é a forma como foi levantado o deposito do sr. Anacleto Pereira Caldas, que se encontra na America. O falsificador Manuel dos Santos, que se encontra na cadeia de Monsanto por crimes identicos, nega ter qualquer interferencia nestes levantamentos. As importancias a que acima nos referimos foram mandadas transferir do banco para a Caixa Geral de Depositos e em seguida foram levantadas pelo processo a que já nos referimos.

Pescador assassinado á navalhada

NAZARÉ, 26—*(Pelo telefone).* — Nesta vila ocorreu uma tragedia que tirou a vida a um pobre pescador. Dois maritimos, Antonio Luinzico e Antonio Santana Gordinho encontraram-se, ontem á noite, numa taberna, e envolveram-se em desordem a determinada altura, numa discussão violenta a proposito duma questão de pesca. O Luinzico, ao regressar a casa, lamentou-se de que os filhos não soubessem defendê-lo. Então, um dos filhos foi procurar o Gordinho. Este, puxando duma navalha, vibrou-lhe um golpe mortal.

O caso impressionou profundamente a população da Nazaré.

Manifestação de apreço

REDONDO, 25.—Como demonstração de simpatia e reconhecimento pela obra que tem realizado nesta vila, foi prestada homenagem ao sr. Antonio Fernandes da Silva Festas, presidente da Camara Municipal, a quem foi entregue uma artistica pasta contendo uma mensagem com palavras de apreço e louvor pela forma notavel como tem contribuido para o desenvolvimento e engrandecimento de Redondo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Maria Luiza de Aboim Amado de Sousa Carvalho, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Elsa de Sousa Coutinho Empis, D. Maria José de Oliveira Monteiro, D. Maria Teresa de Sequeira Bramão, D. Ana Maria de Castelo Branco Gago da Camara (Botelho), D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria de Lourdes Torres Farinha, D. Maria Helena Lemos Vasconcelos, D. Maria Padilla e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

NASCIMENTOS

No dia 22 do corrente deu á luz uma interessante menina a sr.ª D. Maria da Assunção Dias Ferreira Freire de Andrade, esposa do sr. alferes de cavalaria D. Augusto de Oliveira Ferraz de Noronha e Meneses Freire de Andrade. Mãe e filha encontram-se bem.

A CARIDADE

Récita por amadores

Compõem a comissão organizadora da récita de caridade que na tarde de sabado, 31, se efectua no teatro Váriedades, desempenhada por amadores, alunos da Escola de Manuel Bernardes, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, condessa de Penha Garcia, condessa do Seisal, D. Fernanda Freire, D. Josefina do Canto e Castro Salema, dr.ª D. Lidia Guedes Emilio, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Melo, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Maria da Gloria Trigo de Sousa, D. Maria da Piedade de Aboim Ascensão de Sande Lemos, marquesa de Santa Iria, D. Olimpia Lamas, D. Sara Abecassis Seruya e viscondessa de Pernes, devendo os bilhetes para esta festa de caridade ser requisitados pelo telefone 4 1986.

VIDA ARTISTICA

Historia da Arte

O tema da lição que o distinto professor e artista Armando de Lucena realiza hoje, 26, na Sociedade Nacional de Belas Artes é «Arquitectura romana da 1.ª época». A inscrição é permanente e gratuita para socios e não socios, e as lições efectuam-se todas as segundas e quintas-feiras, pelas 21 horas e 30.

Agremiações regionalistas

Na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, no largo do Intendente, 45, 1.º, realizam-se grandes festejos, no proximo domingo. A's 16 horas haverá distribuição de brindes aos filhos dos associados em idade escolar, seguida de uma «matinée» infantil; ás 21, concêrto regional, por um afamado acordeonista; ás 22 horas, dois bailes, com exibições nos intervalos, do engraçado grupo folclorico «Radio», organizado e dirigido pelo sr. José Maria Barata.

PELES MALAS MEIAS

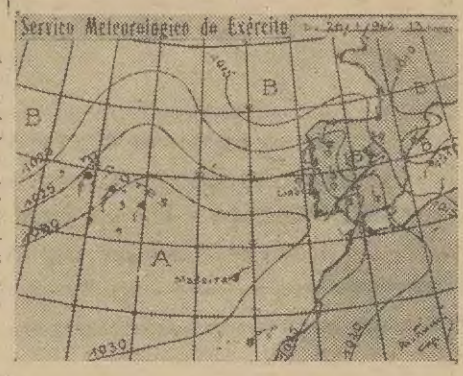
Enorme e variado sortimento

Os melhores preços de Lisboa!

CASA DA FINLANDIA

165 — R. da Palma — 165-A

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na zona depressionaria que abrange toda a Europa ocidental, Mediterraneo e norte de Africa, verifica-se que a depressão secundaria que se formára junto á costa ocidental da Peninsula se moveu para leste, formando-se ulteriormente uma frente termica que percorreu de norte a sul todo o nosso pais. Uma outra depressão secundaria pode ser asinalada a noroeste da Galiza. A perturbação a noroeste dos Açores não apresenta qualquer translacção sensivel.

Em Portugal, além da chuva associada á frente termica tem-se observado chuva intermitente em todas as zonas. Continua a registar-se vento forte em varios pontos da zona Norte.

No arquipelago da Madeira continua o bom tempo, não devendo fazer-se sentir a influencia desta perturbação.

Nos Açores observa-se chuva fraca em todas as ilhas do arquipelago. Este tipo de tempo deverá manter-se nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

As perturbações que estão a evolucionar entre o Atlantico e a Europa Ocidental continuarão a influenciar o tempo em todo o nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, geralmente muito fresco e por vezes forte, principalmente nas zonas Norte e Centro. Temperatura sem alteração. Nevoeiros e chuva em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,5; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,2; minima, 9º,6.*

Historia triste duma Marlène

A-pesar-de já termos encerrado a subscrição para a compra do aparelho ortopedico para a pequena Marlène, recebemos mais os seguintes donativos, que vivamente agradecemos:

Zinha, 50$00; Z. e J., 50$00; Maria Teresa e Maria de Fátima, 20$00; Anonima, 5$00; Auzenda Alves Correia, 20$00, em vale do correio; Uma avó que adora os netos, 10$00; Carlota Cabral, 50$00; Zézinha, 10$00; Pela saude da Mimi, 2$50 em selos; Um grupo de empregados da Radio Marconi, 22$00; Anonimo, 100$00; M. T., de Vila Franca de Xira, 5$00; F. M. 10$00; Anonima, 4$50; Dum grupo de senhoras da Covilhã, 40$00; H. O., 20$00; Teresa, 4$50; «Por alma de minha mãe», 20$00; L. Graça, por alma dum filho, 20$00. Total, 8.202$50.

CAMARA CORPORATIVA

Sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, reuniram-se hoje, em sessão conjunta, as quinze secções encarregadas de dar parecer acêrca da proposta de lei que estabelece o imposto sobre lucros extraordinarios e de que é relator o sr. eng. Velhinho Correia.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

ZENITH TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

Amabilidade

A actriz Emilia Eduarda, foi procurada uma vez no Porto, por uma comissão, que a foi convidar para tomar parte numa récita de beneficencia. A artista, que queria fugir ao convite, deu varias desculpas, até que não vendo outra saida, disse, muito convencida de que desistiam:

—Além disso, meus caros senhores, eu só sei versos muito tristes

—Mas o que tem isso? —atalhou um da comissão. Por muito tristes que os versos sejam, recitados pela D. Eduarda, hão-de fazer rir o publico, com toda a certeza.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1800, o escritor Antonio Feliciano de Castilho, que traduziu parte do teatro de Molière; em 1865, no Porto, a actriz Encarnação Reis, mulher do actor Caetano Reis; em 1874, no Porto, a actriz Laurinda Vale, mulher do actor Silva Vale; em 1875, em Ponta Delgada, a actriz Carlota de Sousa; em 1878, o escritor Afonso Lopes Vieira.

—Faleceram: em 1926, o escritor Ernesto Rodrigues; em 1935, em Madrid, o escritor Melo Barreto (João Carlos de Melo Barreto), á data embaixador de Portugal em Espanha.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1801, «L'Isolda piacente» («A ilha agradavel»), opera do maestro Marco Portugal; em 1856, no Gimnasio, a comedia «Util e agradavel», de Joaquim Augusto de Oliveira; em 1874, no Principe Real, a revista em 2 actos «O Diabo a quatro», de Joaquim Augusto de Oliveira, musica de Freitas Gazul; em 1884, no D. Maria, a comedia «Codigo das mulheres galantes», tradução de Augusto de Melo; em 1894, no Gimnasio, a comedia «Quem tudo quere», de Artur Tavares de Melo; em 1909, no Principe Real, a peça em 3 actos «O Azebre», de Henrique Lopes de Mendonça; em 1912, no Republica, a peça em 3 actos de Paul Bilhaud e Maurice Hennequim «A melhor das mulheres», tradução de Carlos Trilho; em 1918, no Eden, do Porto, a revista em 2 actos «Fala baixo», de Raul Pinheiro e João de Azevedo, musica de Fernando Athos; em 1935, no Trindade, a comedia em 3 actos de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld «A culpa é do Bibi», tradução de José Galhardo e Vasco Santana.

CURIOSIDADES

Em 26 de janeiro de 1804, nasceu em Aix-la-Chapelle (França) a escritora teatral «madame» Delphine Gay de Girardin, que morreu em Paris em 29 de junho de 1855. Deixou varias peças, uma das quais—«La joie fait peur»—foi representada em Lisboa, no teatro D. Amelia, pela companhia Coquelin, em 24 de novembro de 1903.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A actriz Hortense Luz, ha dias chegada do Porto, fará parte da companhia que vai representar no teatro Variedades a comedia em 3 actos «Cama, mesa e roupa lavada», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—O actor Mendonça de Carvalho vai estrear-se no cinema, desempenhando um curioso papel num dos proximos filmes.

—Os escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vieram assistir á estreia da sua peça «Aleluia», já regressaram ao Porto.

—Erico Braga está a organizar o programa de Carnaval para o Gimnasio, contando com os seguintes elementos: Brunilde Judice, Margarida de Almeida, Alves da Costa, Maria Sidonio (rival de Carmen Miranda), Pepita Torres, Rosita de Espanha, Antonio de los Reys, Olivert y Angel e as orquestras Lucifer's-jazz, Diamont-Orquestre e Blue-Birds-Boys.

—Devido ao exito da comedia «O leão da Estrela» no Avenida, ficou adiada a estreia da peça «Cá em casa mando eu!», adaptação de Mario Marques.

—Começaram as filmagens da comedia «O Costa do Castelo» de João Bastos, realizada por Artur Duarte. Neste filme entram os artistas: Maria Matos, Teresa Casal, Antonio Silva, Manuel Santos Carvalho, João Silva e os estreantes «Milu» e Fernando Ribeiro.

—Varios grupos de autores, estão a escrever neste momento cinco revistas: «Ordinario, marchel», «Bichas de rabiar», «O patio das osgas», «O compadre chegadinho» e «Sarrabulho».

—O teatro Nacional dá hoje e ámanhã, em récitas populares, as ultimas representações da peça «Horizonte».

IMAGEM DO DIA

SANGUE E ARENA entra hoje na sua «quinta semana» de exibições, com a mesma força, o mesmo entusiasmo da sua noite de estreia.

Ha muito tempo que não se regista em Lisboa um exito desta envergadura que tem levadò ao TIVOLI toda a população da capital.

O celebre romance de BLASCO IBAÑEZ sobre a festa dos touros, adaptado ao cinema colorido por Rouben Mamoulian, com Tyrone Power, na criação do toureiro Juan Gallardo, Linda Darnell, no papel de Carmen e a lindissima Rita Hayworth, na Dona Sol, constitui, sem exageros, o maior exito da temporada.

O publico continua a entusiasmar-se todas as noites com a monumental tourada em que o famoso ARMILITA CHICO tem algumas «faenas» colossais!

A sociedade elegante de Lisboa vai ver esta noite a Grande Companhia de Circo no Coliseu

São inteiramente justos os elogios que toda a gente está fazendo á Grande Companhia de Circo que realiza esta noite, no Coliseu, o 1.º Espectaculo da Moda dedicado á sociedade elegante. A arrojada mergulhadora Miss Quincy; os engraçadissimos cães amestrados de Munier & Jenny; o fenomenal Guerra Mix, o «Homem-Cofre»; os estupendos jongleurs-acrobatas Dangolys; os gimnastas de varia especie, e saltadores, todas as atracções, enfim, da prodigiosa companhia, com os impagaveis palhaços: Rico & Alex—a celebridade maxima do genero—e Irmãos Campos—formam um assombroso conjunto que maravilha e enche de alegria todo o publico. Quem poderá, pois, resistir aos seus espectaculos, em que ha novidade, imprevisto e sádias gargalhadas? Os preços são populares. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Quatro filhas».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de Liberdade».
ODEON—«Beija os rapazes e adeus».
PALACIO—«Beija os rapazes e adeus».
CAPITOLIO—«Cinzas do passado».
CENTRAL—«Uma noiva em férias».
CINEARTE—«Uma noite no Rio».
OLIMPIA—«Oss ete misteriosos».
TERRASSE—«Conquistadores».
REX—«A casa das sete torres».
LYS—«Conquistadores».
PROMOTORA—«Arizona».
JARDIM—«A carga da brigada imperial».
SALÃO IDEAL.

Conferencias

E' hoje que o professor Maurice Fréchet, da Faculdade de Ciencias da Universidade de Paris, realiza, ás 21 horas e 30, na sede do Instituto Francês em Portugal, na rua de Santos-o-Velho, 11, a sua conferencia sobre «As origens das noções matematicas».

—E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. Georges Kaftal realiza, no Museu Nacional de Arte Antiga, a sua segunda conferencia, que versará o tema «O metodo na iconografia».

—E' esta noite que o sr. dr. Lion de Castro efectuará, na Sociedade de Naturologia, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, uma conferencia publica sôbre «Comida rica e barata para todos» e, no final, cada ouvinte receberá uma lista de ementas vegetarianas adequadas ás circunstancias actuais e de grande utilidade para donas de casa.

—Em seguimento ao ciclo sôbre a poesia moderna italiana, iniciado em novembro passado, com uma palestra intitulada «A Poesia Romantica na Italia», o dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, realizará a segunda conferencia do referido ciclo, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na Faculdade de Letras, versando o tema «A poesia de Giosuè Carducci». A entrada é livre.

—E' na proxima quinta-feira que o conhecido explorador francês sr. Marcel Homet realiza, na Sociedade de Geografia, a sua conferencia sobre «Civilização e literatura arabe—O arabe na civilização luso-brasileira».

—Promovida pelas direcções diocesana e local da Liga Independente Catolica Feminina, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, na sede da Liga da Acção Catolica Feminina, no Poço Novo, 35, mais uma conferencia cultural. E' conferente a sr.ª D. Maria Ana Sequeira, distinta aluna da Faculdade de Letras, que dissertará sôbre o tema: «A Igreja e a dignidade da pessoa humana».

Sonoro-Filme apresenta amanhã no São Luiz

Do mesmo realizador de «Prisão sem grades» e «Conflito»—Uma produção francesa extraída do célebre romance «L'Empreinte du Dieu» que obteve a mais alta recompensa literária «O Prémio Goncourt»

Velhissimo!
A sua idade justifica o seu «bouquet» finissimo
Brandy CONSTANTINO

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 2 0379
Hoje e amanhã — Ás 21 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A peça portuguesa em 3 actos de Manuel Frederico Pressler
HORIZONTE
em récitas populares
4.ª feira, 28 — Reposição da peça em 4 actos, de Vasco de Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
com Palmira Bastos
5.ª feira, 29 — TARDE CULTURAL para Estudantes — A tragédia de António Ferreira — CASTRO
Ultima representação
Domingo — ás 4 da tarde — MARIA RITA

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20,30 e ás 23 horas
A engraçadissima revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A MARCHA DE LISBOA
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

ALELUIA
SUPER-FANTASIA NO
TRINDADE Emp.ª José Loureiro Telef. vinte mil
2 SESSÕES: 20,45 e 23 horas
UM ESPECTACULO MARAVILHA — UM SUCESSO —

40 REPRESENTAÇÕES
Já foi O LEÃO DA ESTRELA
no AVENIDA Telef. 2 7273
Um grande sucesso
A seguir: «CÁ EM CASA MANDO EU!»

São Luiz
Telef. 27172 / A's 21 e 30
ULTIMA
Quatro Filhas
— FOUR DAUGHTERS —
com Rosemary, Lola e Priscilla Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn e John Garfield

CONDES
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD
com
Cary Grant e Martha Scott
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Conquistadores
A ROSA DE BROODWAY
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

TIVOLI
5.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamoulian com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON
BEIJA OS RAPAZES, E ADEUS!
comedia musical cem Don Ameche e Mary Martin
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30

REX
A CASA DAS SETE TORRES
Quem torto nasce...
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

POLITEAMA
2.ª semana
VITORIA NEGRA
— Dark Victory —
com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard
Telef. 26305
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Festa do actor Lino Ribeiro
CINZAS DO PASSADO
Um acto de variedades
Telef. 27493 — A's 21 horas

LYS
Conquistadores
A ROSA DE BROODWAY
Tel. 48560
A's 21

EDEN
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.
A's 21 e 30
Telef. 20768

CENTRAL
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
UMA NOIVA EM FERIAS A PORTA DAS ESTRELAS
Telef. 24381

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os 5 cavaleiros malditos
com Harry Baur

O desastre de Hawai

WASHINGTON, 26.—Os círculos do Congresso americano reconhecem a objectividade da comissão de inquerito aos sucessos de Pearl Harbour. Duma forma geral reconhece-se que devem atribuir-se ao almirante Kimmel e ao general Short grandes responsabilidades pelas perdas sofridas quando do ataque nipónico, mas surgem discussões quanto á existencia doutros responsaveis. Alguns criticam o silencio que os secretarios de Estado da Marinha e da Guerra observam a este respeito. Nota-se, porém, que áqueles não devem imputar-se responsabilidades visto que avisaram frequentemente os comandantes do sector das Hawai de que estava iminente um ataque japonês de surpresa. Alguns congressistas pediram que os responsaveis sejam julgados em Conselho de Guerra. Mas sôbre este ponto as opiniões divergem bastante.—(O. F. I.).

Pedem-se sanções

WASHINGTON, 26. — Aumenta a opinião para que sejam julgados por um tribunal marcial o almirante Kimmel e o general Short, que, segundo o inquerito feito, são os responsaveis pelo desastre de Pearl Harbour. O senador Johnson, representante de Short, dirigiu um pedido ao Congresso para que seja tomada uma acção imediata néste sentido.—(Exchange Telegraph).

A Australia em perigo

Novo apêlo do Govêrno

MELBOURNE, 26.—O govêrno australiano fez um terceiro apêlo urgente á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos para prestarem auxílio á Australia. Os japoneses fizeram novos desembarques nas ilhas situadas a norte e a noroeste da terra principal da Nova Guiné. Receia-se a ocupação do porto de Moresby, na costa do Estreito de Torres que separa a Nova Guiné da Australia. Civis armados com espingardas caçadoras organizam a vigilancia nas praias australianas onde o inimigo poderia tentar desembarcar.—(O.F.I.).

Continua a luta proximo de Rabaul

MELBOURNE, 26.—O ministro da Guerra, Forde, anunciou que as comunicações em Rabaul, na Nova Bretanha, onde as milicias australianas estavam a combater com violencia, segundo as ultimas noticias, estão interrompidas. Há 12 horas recebeu-se a ultima informação, dizendo que a luta continuava nas montanhas a oeste de Rabaul, onde os australianos ainda se mantinham. Os combatentes eram, principalmente, indigenas treinados nas lutas de guerrilhas. Calcula-se que os japoneses desembarcaram 10.000 homens, com os respectivos equipamentos, no porto de Rabaul ou nas proximidades.—(E. T.).

Mobilização geral

MELBOURNE, 26.—Anuncia-se que vão ser registados para o serviço militar todos os homens validos até aos 60 anos, a-fim-de dar cumprimento ao plano organizado pelo govêrno australiano que prevê a utilização ao maximo do potencial humano para defender o país contra a proxima tentativa de invasão dos japoneses.—(U. P.).

Nos países ocupados

Atentados e fuzilamentos na Noruega

WASHINGTON, 26—A destruição pelo fogo de 2 depositos de gasolina, em Trondjeim, em setembro passado, é agora atribuida a sabotagem. Foi preso um homem. Outro incendio, que em meados de novembro destruiu varios depositos de abastecimentos e munições destinados ás forças alemãs na Finlandia, existentes na mesma cidade, são tambem atribuidos a sabotagem.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 26—No dia 3 do mês passado, três residentes de Sandefjord, acusados de espionagem, foram fuzilados pelos alemães. Os executados foram: Ovind Ask, policia; Andreas Bertnes, estudante de Medicina; e Johan Mittum, engenheiro.—(Exchange Telegraph).

A Conferencia Pan-Americana

RIO DE JANEIRO, 26.— Foi na sessão da Conferencia Pan-Americana de ontem á noite que os delegados do Uruguay e do Peru comunicaram oficialmente o corte das relações diplomaticas dos seus países com o «eixo».

A Conferencia terminou ontem, virtualmente, os trabalhos, aprovando uma serie de projectos e recomendações relativos á solidariedade continental e a problemas de depois da guerra. Ha 6 problemas apenas que aguardam decisão final e que serão discutidos esta manhã por uma comissão especial de cinco membros: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Chile e Colombia. Trata-se designadamente da Carta do Atlantico, da organização duma comissão permanente interamericana de defesa do hemisferio, com sede em Washington, do envio de uma declaração de simpatia ás nações ocupadas e dum projecto tendente a considerar não-beligerante todo o país em guerra com as potencias signatarias do Pacto Triplice.

Sôbre o ultimo, trata-se principalmente de decidir se a não-beligerancia deve tornar-se extensiva á U. R. S. S.

Assinalaram o dia de ontem, além da reunião da comissão politica, duas declarações que são muito comentadas nas esferas da Conferencia. Em primeiro lugar, a do Presidente Vargas, frisando que na questão do rompimento «o Brasil agirá de acôrdo com o paragrafo 3.º de conformidade com a sua situação, os seus interesses e as circunstancias», e depois a de Osvaldo Aranha, que exprimiu a esperança, falando com os jornalistas, de que todo o continente siga o rompimento diplomatico «á medida das circunstancias».

Relacionam-se estas declarações com os boatos, segundo os quais o Chile teria comunicado a sua intenção de romper com o «eixo» algumas semanas depois da eleição presidencial e teria sugerido que o Brasil adiasse o rompimento, a-fim-de agirem simultaneamente. Ao que parece, o Chile fez sugestão identica á Argentina.—(O. F. I.).

Os diplomatas do «eixo» deixam o Uruguay

MONTEVIDEU, 26.—O decreto pelo qual o Conselho de ministros decidiu o rompimento com os países do «eixo» declara: «Art.º 1.—A partir de 25 de janeiro estão cortadas as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o govêrno do Uruguay e os do Japão, Alemanha e Italia. Art.º 2.º—Entregar-se-ão passaportes aos diplomatas e ao pessoal das suas legações, dando-se-lhes todas as garantias da segurança pessoal. Art.º 3.º—Os funcionarios uruguaios naqueles 3 países receberão instruções telegraficas para regressarem imediatamente depois de terem recebido garantias identicas ás que o Uruguay deu aos representantes daqueles países».

Baldomir, falando com os jornalistas, declarou que o govêrno estava decidido a cortar relações no momento da agressão japonesa contra os Estados Unidos, mas que adiou a decisão desejando aguardar o resultado da Conferencia pan-americana. Acrescentou que o ministro dos Estrangeiros, Guani, chefe da delegação á Conferencia do Rio de Janeiro, estava autorizado a tomar a iniciativa do rompimento, se outros países o não fizessem. Interrogado sôbre o corte de relações com os países aliados do «eixo», Baldomir declarou que essa medida exige reflexão e estudar-se-á mais tarde. Revelou que o governo pedirá á Suiça para se encarregar dos interesses uruguaios nos países do «eixo».

Baldomir disse tambem que os cidadãos dos países do «eixo» poderão continuar a trabalhar no Uruguay se não se dedicarem a actividades dirigidas contra o regime nacional. «O Uruguay— concluiu—deve considerar-se, praticamente em estado de guerra, preparar-se para restrições e sacrificios».

Os diplomatas das potencias do «eixo» receberam ontem os seus passaportes.—(O. F. I.).

A Bolivia cortou as relações com o «eixo»

WASHINGTON, 26. — Informam de La Paz ás agencias americanas de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia recebeu instruções para cortar imediatamente as relações diplomaticas com os países do «eixo», de acôrdo com a moção da Conferencia do Rio de Janeiro.—(O. F. I.).

O Paraguay tambem rompeu as relações

ASSUNÇÃO, 26.—Anuncia-se que o govêrno do Paraguay rompeu as relações diplomaticas com a Alemanha, Italia e o Japão, dando assim cumprimento ás decisões recentemente tomadas na Conferencia Pan-Americana, do Rio de Janeiro.—(U. P.).

Palavras de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 26.—No decorrer duma recepção que ofereceu aos jornalistas na sua residencia de verão, o presidente Getulio Vargas declarou estar muito satisfeito com os resultados da Conferencia pan-americana. Acrescentou que o Brasil, de acôrdo com o § 3.º do projecto recomendando o rompimento das relações com os países do «eixo», agirá de acôrdo com a sua situação, os seus interesses e as circunstancias.—(O. F. I.).

Consequencias da Conferencia

WASHINGTON, 26.—De acôrdo com informações recebidas do Rio de Janeiro, o govêrno norte-americano concluiu já acôrdos com 16 nações da America Latina prevendo a suspensão mutua das tarifas aduaneiras e doutras barreiras comerciais. Esta serie de acôrdos faz parte dum grande programa economico tendente a garantir a produção de guerra maxima. Os acôrdos referidos, validos por toda a duração da guerra, prevêem a utilização ilimitada dos recursos dos países signatarios numa base com vista a garantir a segurança de cada um individualmente e em bloco. Cada país aumentará a produção das materias primas que melhor convenham á sua economia. A Argentina, o Chile, o Peru e o Equador ainda não assinaram estes acôrdos. Mas o Brasil, demorado por causas unicamente «tecnicas», assiná-lo-á como tambem o Chile. Os circulos economicos americanos esperam que o Equador e a Argentina sejam identicamente levados a participar no acôrdo que se considera em Washington como um dos maiores sucessos da Conferencia do Rio de Janeiro.—(O. F. I.).

A EUROPA SOFRE

os horrores do frio

LONDRES, 26.—O correspondente especial do «Daily Telegraph» em Zurich anuncia que a Europa está a sofrer os rigores do inverno artico. Os Balcans têm a temperatura mais baixa desde 1916, isto é, entre 22º e 40º abaixo de zero. Na Romenia cai continuamente neve há 4 dias estando completamente suspenso o trafego em muitas estradas principais e caminhos de ferro. Noticias da França dizem que tambem o tempo ali continua rigoroso. Por causa do frio, o govêrno de Vichy revogou a proibição da venda de bebidas alcoolicas, a-fim-de poderem ser confeccionadas bebidas quentes. Na Suiça sopra um vento do leste trazendo a temperatura das estepes frias da Russia. Além doutras epidemias, a pneumonia tem feito muitas vitimas.—(Exchange Telegraph).

ESTOCOLMO, 26.—A vaga de frio que caiu sôbre o país acentuou-se ontem. Registaram-se 33º abaixo de zero em alguns arrabaldes de Estocolmo, 39º abaixo de zero em Karesuvd e 44º abaixo de zero em Nattavaara. A meio da tarde, a tempertaura subiu bruscamente e levantou-se uma tempestade de neve de rara violencia que durou varias horas fazendo parar os comboios e dificultando a navegação. O comboio correio da Finlandia chegou com 12 horas de atraso. Mais de 300 pessoas foram tratadas nos hospitais, devido ao frio.—(O. F. I.)

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O ministro do Interior falou hoje em Portalegre

PORTALEGRE, 26.—(Pelo telefone). —O ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, chegou ontem, á noite, a esta cidade, onde foi entusiasticamente recebido. Nas Portas do Rodam era aguardado pelo governador civil, sr. dr. Joaquim Lino Neto. A cidade encontrava-se festivamente iluminada. Todos os edificios particulares e publicos estavam decorados, não só com luzes, mas com bandeiras, festões, colgaduras, etc.

Na residencia do sr. governador civil, foi oferecido um banquete ao ilustre visitante, ao qual assistiram trinta e dois convivas. Aos brindes usou da palavra o chefe do distrito, que saudou as figuras de Carmona, Salazar e Mario Pais de Sousa, o que despertou vibrantes aplausos. O sr. ministro do Interior agradeceu, vivamente impressionado, a homenagem de que o Chefe do Estado e o Govêrno estavam a ser alvo.

O povo aguardava esta manhã a saida do sr. dr. Mario Pais de Sousa da casa do sr. dr. Joaquim Lino Neto. Foi no meio de alas compactas que ele se dirigiu aos Paços do Concelho, calorosamente aclamado. A banda da «Legião Portuguesa» executou o hino nacional e uma força de legionarios, com um «castelo» da «Mocidade Portuguesa», prestou a guarda de honra ao ministro.

Após os cumprimentos, realizou-se uma sessão solene. Na mesa da presidencia, á direita do sr. ministro do Interior, sentaram-se os srs. governador civil, presidente da Camara Municipal de Portalegre, dr. Afonso Sampaio, e deputado dr. Garcia Pereira; e á esquerda os srs. comandante militar, major João Tavares, e o representante do prelado, padre Anacleto Silva Martins. Na sala, literalmente cheia, viam-se, entre outras pessoas de destaque, o comandante da «Legião Portuguesa», capitão Paiva Simões; delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Neves Cordeiro; comandante da Policia, tenente Manuel Marciano; comandante da G. N. R., capitão Calejo; delegado da «Mocidade Portuguesa», dr. Armando Sampaio; director das estradas, engenheiro Antonio

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os exames liceais e o aproveitamento dos alunos

No ano lectivo de 1939-40 os 41 liceus do país e o Colegio Militar—que nas estatisticas liceais é incluido—tiveram uma matricula que subiu a 17.471 (em todo o caso um pouco menos do que no ano anterior), numero aquele que reunido a 16.971 alunos externos inscritos nos liceus (ensino particular e domestico) dá um somatorio de 34.442 para o recenseamento liceal em todo o país. Os professores dos liceus foram 1.022.

Embora a ultima estatistica diga respeito a 1939-40—ela não deixa de ser um indice.

Pode compôr-se aquele numero desta maneira: Matricularam-se em todas as disciplinas do respectivo ciclo 14.348 alunos, e chegaram ao fim do seu ano com aprovação em todas as disciplinas em que se matricularam 9.817 alunos (menos mil e cem do que no ano anterior), e mais 2.030 que foram aprovados naquelas disciplinas em que se haviam matriculado. Quere dizer: aproximadamente um terço dos alunos matriculados em todas as disciplinas não foram felizes em absoluto.

A exame (nos liceus os exames são apenas no fim dos ciclos) foram 6.298 alunos. Foram aprovados e mtodas as disciplinas (alunos examinados pela 1.ª vez) 2.710, e aprovados em parte delas 1.377. Reprovaram em todas as disciplinas 796 alunos e em parte 891.

Dos repetentes—e eis uma nota a considerar—foram aprovados em todas as disciplinas 13 alunos, sendo reprovados 4, o que quere dizer que foram examinados 17 repetentes em cheio. Tambem dos repetentes apenas nalgumas disciplinas passaram 368, mas ainda «chumbaram» 139, mais da terça parte.

Vejamos os alunos externos examinados. Foram 9.711 na primeira epoca. Foram aprovados em todas as disciplinas apenas 2.412, reprovando em todas 2.514—mais de meio por meio—, e em parte das disciplinas foram aprovados 2.310, e reprovados tambem em parte 2.466.

A segunda epoca de exames dos externos ainda reuniu 3.129 alunos, dos quais foram aprovados, dos que se apresentaram pela primeira vez 1.931, e, repetentes, 1.698. A percentagem dos felizes na segunda epoca foi, naturalmente, muito maior.

As escolas particulares mandaram a exame 5.866 alunos, o ensino particular fora das escolas apresentou 546, o ensino domestico 359, e os examinandos maiores ou emancipados somaram 3.940, dos quais a quarta parte do sexo feminino; destes maiores ou emancipados passaram 2.185.

FRANCO EM VIAGEM

BARCELONA, 26.—O general Franco, na sua viagem para Barcelona, fez uma paragem no mosteiro de Monserrat onde foi recebido pelas autoridades eclesiasticas, o general Varela, ministro da Guerra, o general Kindelan, capitão general da Catalunha, e pelos bispos de Barcelona e Vich.—(O. F. I.).

Nil nocere

"não prejudicar" é o lema mais importante da ciência médica. Um medicamento que exerce a acção desejada produzindo ao mesmo tempo os chamados "efeitos secundários" indesejaveis fica longe do ideal e forçosamente terá de ceder o lugar ao primeiro produto que apareça com a mesma eficácia e uma melhor tolerância.

Em moléstias banais como é em geral uma dor de cabeça ou de dentes, um estado de abatimento, os incómodos, etc. é contraproducente empregar-se um medicamento que só alivia as dores duma forma passageira; pelo contrário, está então indicado um produto que, sendo ótimamente tolerado, corta o mal pela raiz — o que é exactamente o efeito da

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina elimina o sofrimento pelo processo natural e mostra a sua completa inocuidade pela boa disposição e energia que produz dentro de poucos minutos.

A luta em Africa e no Mediterraneo

ROMA, 26.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 603: «Durante o dia de ontem, as forças motorizadas do «eixo», operando na região do nordeste de Agedabya, bateram consideraveis formações couraçadas inglesas, infligindo-lhes graves perdas. Trinta e oito canhões, noventa e seis auto-blindados e carros armados, alguns destes de recentissimo tipo americano; treze aviões, grande numero de elementos motorizados e enorme quantidade de munições e de material belico foram destruidos ou capturados durante a vitoriosa jornada.

A derrota do adversario, cujas proporções tendem a aumentar, custou perdas extremamente limitadas aos nossos destacamentos. As do inimigo, de 21 a 25 do corrente, ascendem a 118 peças de artilharia, 239 carros armados e auto-blindados, 28 aviões, além de mil prisioneiros e grande quantidade de material e de elementos motorizados.

Violentas tempestades de areia impediram as aviações italiana e alemã de prestar ás formações terrestres, durante a batalha, a potente cooperação dos dias anteriores. Um «Hurricane» foi abatido e três dos nossos aviões não regressaram ás bases.

Outro importante comboio chegou á Libia, não obstante a violenta e insistente oposição inimiga. Dos numerosos navios que o compunham, um foi atingido e em seguida afundado. Conduzia apenas tropas, as quais, transbordadas na sua quasi totalidade para os contratorpedeiros da escolta, chegaram igualmente ao seu destino. Nenhum dos outros barcos e navios da escolta sofreu o mínimo dano.

Um nosso submarino não regressou á base.

Os objectivos de Malta foram atacados com bombas de todos os calibres, verificando-se grandes incendios e consideraveis destruições.—(R. R.).

Relato de um jornalista italiano

ZONA DE OPERAÇÕES DA CIRENAICA, 26.—O enviado especial da «Stefani», na Cirenaica, informa que as formações couraçadas italo-alemãs alcançaram novas vitorias contra as forças inimigas na Cirenaica Ocidental. Os destacamentos moto-couraçados italianos efectuaram ataques muito audaciosos, estabelecendo a confusão nas linhas adversarias, ao mesmo tempo que outras colunas, no decurso de novas acções, deram igualmente origem á desorganização do dispositivo adversario.

As perdas infligidas pelos italo-alemães ao adversario, durante os quatro ultimos dias de luta revelam-se cada vez mais consideraveis. O numero de carros de assalto e auto-blindados, capturados ou destruidos, eleva-se a 150, aumentando igualmente o de veiculos e canhões perdidos pelo inimigo. Os prisioneiros são tambem numerosos. A formação inimiga mais duramente atingida foi a 2.ª Brigada Couraçada inglesa.

Os ataques realizados, estes dias, pelas colunas italo-alemãs tornaram possivel alcançar o seu principal objectivo, que era desorganizar as forças inimigas e obrigá-las a renunciar a ulteriores projectos ofensivos. Pode afirmar, agora, que o plano ambicioso, segundo o qual os ingleses iniciaram, em 18 de novembro, a batalha para a conquista total da Libia, se malogrou. E' possivel que os ingleses tenham a intenção de concentrar novas forças e elementos de combate na Cirenaica Ocidental, mas, antes que estejam em condições de desencadear nova ofensiva de envergadura, haverá necessidade de longa preparação e, entretanto, terão de enfrentar os homens, os meios e as iniciativas do «eixo».—(R. R.).

A situação militar no deserto

CAIRO, 26.—Se bem que Rommel possa ter recebido certos reforços em tropas e «tanks», além das suas forças aereas terem sido fortalecidas, continua aqui a pensar-se que o seu avanço de El Agheila não foi feito com esperanças de reconquistar a Cirenaica, mas sim para fazer uma tentativa de inutilizar as preparações britanicas para renovar a ofensiva em direcção a Tripoli.

Por outras palavras, Rommel com a sua acção quis antecipar-se ao novo avanço britanico, da mesma maneira que em novembro o general Auchinleck, com o seu avanço na Cirenaica, se antecipou á ofensiva de Rommel. As forças principais de ambos os lados encontram-se agora em acção. As colunas de Rommel, formadas por «tanks», artilharia e infantaria motorizada movem-se no deserto e são perseguidas pelas correspondentes colunas britanicas. A luta é descrita como fluida e comparavel—se bem que em menor escala—ás primeiras fases passadas perto de Sidi Rezegh. Aparentemente ainda não se travou qualquer batalha de importancia. A luta consiste numa serie de acções isoladas travadas sobre uma vasta area do deserto. De facto, o comunicado da R. A. F. de ontem indicava que algumas unidades do «eixo» penetraram até Msus, que fica a menos de 105 quilometros a sueste de Benghazi. Assim, o triangulo original de operações—Agedabya, Saunnu, Antelat—quasi duplicou em tamanho.—(Exch. Teleg.).

CAIRO, 26.—As tropas britanicas entraram em contacto com as forças do «eixo», no sector de Msus, a 110 quilometros a sueste de Benghasi.—(O. F. I.).

Os ataques a Malta

BERLIM, 26.—Durante o ataque desenvolvido na manhã do dia 25 do corrente, a aviação de caça alemã abateu sobre a ilha de Malta oito aviões inimigos e mais outros quatro foram possivelmente inutilizados, sem que se tivesse registado nenhuma perda da parte dos atacantes.—(Radio Roma).

Na frente oriental

As perdas aereas

BERLIM, 26.—Segundo as mais recentes informações, os sovietes perderam durante o dia de ontem um total de 23 aviões, dos quais 13 abatidos em combates aereos e 3 pela D. C. A. Os outros 7 foram destruidos no solo. As perdas nesse dia são limitadas a 1 aparelho.—(D. N. B.).

A Finlandia pediu trigo ao Reich

BERNE, 26.—De Helsinquia informam a Agencia Telegrafica Suiça: «Ramsay, ministro do Abastecimento da Finlandia, chegou no domingo a Helsinquia de regresso de Berlim, onde conferenciou com Darre, ministro da Alimentação do Reich, acêrca do fornecimento de cereais á Finlandia. Disse aos jornalistas que as suas conversações foram bem sucedidas e que o abastecimento do país em trigo pode considerar-se assegurado até á proxima colheita.—(O. F. I.)

A luta nas Filipinas

Ataque a Corrigedor

WASHINGTON, 26.—A Secretaria da Guerra anuncia que, no ataque aereo niponico feito ontem contra a fortaleza da ilha do Corregidor, situada á entrada da baia de Manila, foram derrubados dez aviões japoneses—(United Press).

A guerra no mar

Petroleiro norueguês afundado

FILADELFIA, 26.—A radio americana anuncia que o petroleiro norueguês «Vapanger» (5.000 toneladas) foi afundado, depois de atingido com três torpedos, ao largo da costa de Nova Jersey, ás 3 e 30. Salvaram-se 40 tripulantes.—(O. F. I.).

A guerra aerea

A acção da R. A. F.

LONDRES, 26.—Comunicado Oficial do ministerio da Aeronautica: «Esquadrilhas de bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem as docas de Brest, regressando á base todos os aparelhos que se empregaram nessa operação».—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 27523

A guerra alastra

O ano de 1942 inicia-se sob o signo do alastramento da guerra. Os continentes que ainda se conservavam afastados das hostilidades e não conheciam directamente os seus horrores estão a ser tocados por eles. O circulo de posições ofensivas em torno da Australia adensa-se ameaçadoramente. Na Nova Bretanha, na Nova Irlanda, na Nova Guiné travam-se combates violentos em que tomam parte, pela primeira vez, os milicianos daquele Dominio britanico.

A America do Sul entra deliberadamente na voragem. E' esse o significado fundamental da Conferencia que vai encerrar os seus trabalhos no Rio de Janeiro. Qualquer que sejam as modalidades que esse facto venha a revestir, ele permanece como uma consequencia fatal das resoluções tomadas. Depois dum periodo, mais ou menos largo de ajustamento, as Republicas sul-americanas estarão em guerra.

As subtilezas juridicas que envolvem esta realidade não anulam. Em Berlim, em Roma, em Toquio não ha nem ilusões nem duvidas a esse respeito. A atitude nas três capitais, embora subordinada a uma linha de conduta comum, reveste-se de modalidades diversas. Nas capitais alemã e japonesa a reacção é mais viva. Em Roma, dada a multiplicidade e a variedade dos interesses italianos em causa, observou-se, no decurso da Conferencia do Rio, uma regra de espectativa calma e confiante. Nem por ter sido iludida pelos acontecimentos, essa regra deixou de ser observada com dignidade e sentido das proporções.

Em Washington e em Londres a satisfação é compreensivel. O bloco anglo-saxonio viu confirmado, por uma resolução de importancia capital, o seu prestigio politico, realçada a sua influencia diplomatica, acrescido o seu potencial militar, valorizados, em proporções avultadas, os seus recursos economicos.

A moção apresentada de inicio para o corte de relações com as potencias do «eixo» sofreu diversas transformações e viu a sua redacção alterada. O espirito que a enformava manteve-se. E' de acôrdo com esse espirito que estão procedendo, uma a uma, as republicas sul-americanas. Descontado o automatismo exigido por alguns países representados na Conferencia, esta confirmou plenamente o principio fundamental enunciado em Havana. A agressão a um dos países do continente foi tida como uma agressão a todos os outros. As condições em que se verificou o ataque niponico a Pearl Harbour e a iniciativa das potencias europeias do «eixo» declarando a guerra aos Estados Unidos enconiram, assim, um vasto campo de compensações. Se as ofensivas das forças armadas niponicas não conduzirem á realização integral e vitoriosa de guerra-relampago, o afundamento de algumas unidades da marinha norte-americana será vantajosamente equilibrado pela solidariedade activa de vinte nações empenhadas na luta.

Tendo de decidir entre as suas afinidades raciais com a Europa e os laços afectivos que as ligam a alguns países europeus, por um lado, e as obrigações juridicas e o interesse continental, que as prendem aos Estados Unidos, por outro, as Republicas sul-americanas tomaram partido na contenda acentuando a linha já iniciada em reuniões anteriores, especialmente nas conferencias do Panamá e da Havana.

A moção, calorosamente defendida por algumas nações representadas na Conferencia do Rio de Janeiro, para que os seus membros se pronunciassem, por unanimidade, a favor da Carta do Atlantico levantou atritos que não foi possivel remover. Os problemas de politica interna tiveram para isso uma larga influencia. Eles continuam a pesar nas preocupações dos homens de Estado sul-americanos, embora não tenham força bastante para alterar as perspectivas da politica externa condicionada pelo imperativo geografico e pelas exigencias da economia continental.

C. F.

O LEITE que dá ao seu bébé é

inalterável?

Tem a certeza disso?
Deve tê-la!

Por muito puro que possa ser de origem, o leite vulgar altera-se fàcilmente; os micróbios do ar, aqueles que os utensílios caseiros inevitàvelmente contêm, multiplicam-se ràpidamente, sobretudo num ambiente quente. O leite azeda, coalha e não poderá ser dado ao bébé sem perigo para a sua saúde.

O leite condensado «Moça» açucarado, pelo contrário, além de possuir tôdas as qualidades do leite fresco, é inalterável em tôdas as épocas do ano e sob todos os climas, devido ao açúcar que contém e que impede os micróbios de se desenvolverem.

Ponha o seu bébé sob a salvaguarda do leite condensado «Moça» ou do leite em pó «Nestogéno» e a partir do 6.° mês substitua-os, progressivamente, pelas boas papinhas de Farinha láctea Nestlé.

LEITE CONDENSADO «MOÇA»
LEITE EM PÓ «NESTOGÉNO»
FARINHA LACTEA NESTLÉ
3 alimentos perfeitos para crianças.

Importante: O preço do leite condensado «Moça», desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 26—«Os 5 cavaleiros maldi-tos», com Harry Baur e René Lefévre.
Terça-feira, 27—«4 filhas», com as 3 irmãs Lane, Gale e Page.
Quarta-feira, 28—«Violetas imperiais», com Raquel Meller e Suzanne Blanchette.
Quinta-feira, 29—«O rei da alegria», com Mickey Rooney e Tudy Garland.
Sexta-feira, 30—«A sombra negra», com Charles Quigley e Rita Havoworth.
Sabado, 31—«Beija os rapazes, e adeus», com Don Ameche e Mary Martin.
De tarde: «O Corsario de Laffite»
Domingo, 1—«O furacão», com Jon Halle e Dorothy Lamour.
De tarde: «Misterio do X 94», final.
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dansante e A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

Mocidade Portuguesa!...

Se queres ser a mais forte do Mundo... toma o FAVACAU D'A MARIAZINHA.

Dá energia
Fortalece o organismo
Aclara o cerebro
Cria decisão

CADA QUILO, 6$80

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

O papel higiénico por excelência. Experimentá-lo é adoptá-lo. Preço 4$00 o rôlo.

Cristóvão...

Especialista em calçado executado por medida.
Tambem tem calçado feito.
Consertos de todas as qualidades.
Perfeição. Honestidade.

Rua Gomes Freire, 201

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Escritório perto da Baixa

Cede-se, optima situação e todo renovado, 1.° e 2.° andar, escada independente, bôas instalações, renda módica.

Tratar no próprio local. Rua de S. João da Praça, 89, (á Sé).

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.° esq. Telefone 2 7044.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.
Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Traineira

Grande ou pequena, apetrechada para a pesca, compra PASCOAL & FILHOS, LIMITADA - AVEIRO.

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

Todos os alimentos poderão faltar, mas previdentemente devereis ter em casa para vossos filhos

PAPAVICAL
Farinha açucarada com vitaminas e calcio
Depositario: SANTOS RODRIGUES
56-A, L. General Pereira d'Eça, 58-A
Tel. 4 1065

Leiam o

tempo fixo

A reeleição presidencial

(Continuação da página central)

Magalhães; director escolar, Mario Nogueira Gonçalves; vogais da Junta de Provincia, drs. Rodrigues Soares e Martinho Azevedo Coutinho, etc.

Assistiram tambem todos os presidentes das camaras, professores de liceus, oficiais, medicos, advogados e muitas senhoras.

Falou o governador civil, que afirmou que todos conheciam, sobejamente, as qualidades de inteligencia e de coração do sr. ministro do Interior, que não se poupando a fadigas e a sacrificios quisera ir ali, directamente, anunciar a boa nova da reeleição do sr. general Carmona. No fundo, acrescentou, era esse o desejo de todos os portugueses. Terminou o seu discurso no meio dos maiores aplausos, ouvindo-se repetidas aclamações a Carmona, a Salazar e ao dr. Mario Pais de Sousa.

O sr. ministro do Interior fez um brilhante discurso, no qual relembrou a acção notabilissima do Chefe do Estado, desde o julgamento dos implicados no 18 de abril, quando pronunciou a celebre frase: «A Patria está doente!».

A' hora a que telefonamos, o sr. dr. Mario Pais de Sousa prossegue no seu brilhante discurso, por vezes cortado de entusiasticas ovações.

Aterragem forçada

dum bimotor inglês em Sesimbra

Ainda não se sabe quando se realizarão os funerais do oficial e dos três sargentos mortos devido á capotagem dum bimotor inglês de bombardeamento «Wellington Z-90-98», provocada pela sua aterragem forçada na praia do Penedo, proximo da aldeia do Meco, no concelho de Sesimbra.

Leonard Harris e Kevi Evans, ambos de 22 anos, que ficaram feridos, o primeiro ligeiramente, o segundo com gravidade, continuam no mesmo estado, no hospital de S. José.

O caso do «Catalina»

Não ha mais noticias

Até ao fim da tarde de hoje a firma armadora do navio «Catalina» não tinha recebido qualquer informação sobre o que aconteceu aos tripulantes do barco afundado. Os srs. D. Nuno de Almada e Luiz Côrte Real, da firma armadora Sociedade Exploradora de Transportes, Ld.ª, com sede na praça Duque da Terceira, aguardam da Terra Nova informações precisas sôbre o que aconteceu á tripulação do barco.

CONGRESSO NACIONAL

da Juventude Catolica Feminina

No proximo mês de abril realiza-se em Lisboa o II Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina. Está a fazer-se larga propaganda em todo o país e são já numerosas as adesões das associadas da J. C. F.

Com este Congresso, que se realiza de 9 a 12 de abril, as raparigas da Juventude Catolica prestam a sua homenagem á Padroeira de Portugal, comemorando o 25.º aniversario das aparições em Fátima.

PARA OS NOSSOS POBRES

Da casa Quintão recebemos a importancia de 150$00, para entregarmos ao Instituto de Paralisia Infantil da Foz do Douro.

—Pelo testamenteiro do legado Cesar Augusto de Faria, sr. José Nunes de Faria, foi-nos entregue a quantia de 1.000$00, para distribuirmos pelos nossos pobres.

—Para Maria de Lourdes Gomes recebemos 20$00 de «Uma avó que adora os netos».

Agradecemos a todos, em nome dos contemplados.

O PEIXE EM LISBOA

Hoje houve mais peixe em Lisboa. Além de outro peixe, na Ribeira Nova venderam-se para cima de 1.000 caixas de sardinha para o consumo. No Frigorifico Central foram vendidas 50 toneladas de peixe, de três barcos chegados.

PELES

Grande colecção em raposas, casacos, boleros capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

Fiscalização de generos

Noventa padarias processadas por não fabricarem pão de quilo

Desde sexta-feira ultima que brigadas mixtas compostas de agentes da Policia da Secção de Assambarcamento e Especulação e do Instituto do Pão, e bem assim brigadas simples da referida Secção, têm percorrido varios estabelecimentos de padarias para inquirir das razões da falta de pão em algumas.

As referidas brigadas verificaram que a maioria das padarias não fabricava pão de quilo, que é vendido ao preço de 1$80, para só fabricar de meio quilo, que é vendido a 2$00. No sabado e domingo foram autuadas 90 padarias, cujos gerentes e proprietarios compareceram hoje na esquadra de Santa Marta.

A fiscalização sobre padarias continua a fazer-se para evitar que os padeiros deixem de fabricar pão de quilo, como determina a lei, para assim poderem levar mais 20 centavos em quilo, visto o publico ser coagido a levar pães de meio quilo.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Companhia de Seguros «O Alentejo», que tem a sua sede em Lisboa, na praça dos Restauradores, 47 (telefone 2 3300) recebemos uma utilissima agenda-calendario para 1942, contendo indicações preciosas.

Recebemos tambem interessantes calendarios da Remington Portuguesa, Ld.ª, do Porto (casa de maquinas de escrever).

Vapor espanhol torpedeado

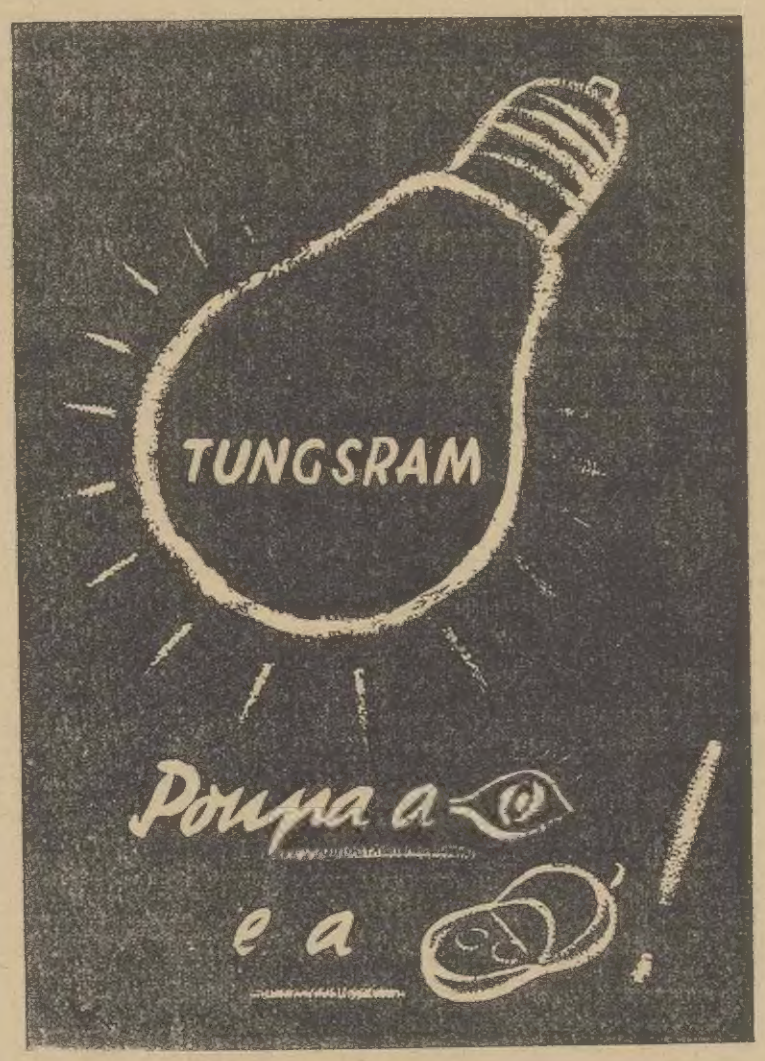
ao largo de Cadiz

A Agencia Comercial e Maritima, Ld.ª, representante em Portugal da Companhia Espanhola de Navegação Maritima, recebeu hoje um telegrama de Madrid, anunciando que parece ter-se salvo toda a tripulação do «Navemar», á excepção do segundo maquinista. Segundo o mesmo telegrama, os naufragos dirigem-se para Tenerife.

O paquete espanhol «Navemar», agora afundado por um submarino ao largo de Cadiz, tem passado centenas de vezes em Lisboa, onde são muito conhecidos e estimados o seu comandante, o distinto oficial da Marinha Mercante capitão Manuel Martinez, o imediato sr. Federico Alonso e varios dos seus tripulantes. Antigamente era um barco de cargo com poucos camarotes, num dos quais viajou para os Estados Unidos Ramon Franco, quando foi nomeado adido aeronautico junto á embaixada de Espanha em Washington. Durante esta guerra, sofreu transformações para poder transportar mais passageiros, e nele seguiram para os Estados Unidos e Cuba muitos milhares de refugiados de diversas nacionalidades.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram por meio de arrombamento no estabelecimento de alfaiataria do sr. Antonio Pereira de Lemos, rua do Carmo, 27, 2.º, donde furtaram fazendas e fatos no valor de 7.000$00.



DURANTE ALGUNS DIAS

apenas,

por motivo de Balanço,

pode V. Ex.ª adquirir a

preços de saldo

um esplendido agasalho

Sobretudo ou Gabardine

da célebre marca ***IMPERIUM.***

— Não perca esta oportunidade de comprar bom e barato.

Loja da América — Rua do Ouro, 208

esquina da Rua da Assunção

ARMAZENS IMPÉRIUM — Rua de Santa Justa, 93-2.º

BOLSA DE LISBOA

26 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	981$00	980$00	982$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.012$00	1.010$00	1.013$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.029$00	1.027$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.154$00	1.153$00	1.155$00	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.031$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	974$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.540$00
Externas 3.ª carimbadas	1.650$00	1.645$00	1.652$00
Cautelas da 2.º serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 %	2.018$00	2.016$00	2.020$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	—	—	—
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p	1.325$00	—	1.330$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	900$00	1.000$00
Tagos	—	—	—
Sagres,..	—	—	—
Aguas Lisboa port... . .	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	192$00	195$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo..	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port ...	17$00	17$00	—
Gas e Electricidade cp.	171$00	170$50	172$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	630$00	645$00
Industrial Aliança	197$00	195$00	200$00
Portugal e Colonias.. .	131$00	130$50	131$50
Nacional Navegação T. p.	595$00	591$00	596$00
Colonial de Navegação..	502$00	501$00	501$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica, ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	379$50	379$50	380$00
Tabacos de Portugal	389$00	389$00	380$10
União Electrica Portug.		326$00	330$00
Cassequel	409$00	408$00	410$00
Agricola das Neves.....	—	330$00	335$00
Agricola Colonial..	—	237$00	241$00
Açucar de Angola	—	651$00	654$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	125$10	124$50	126$00
Ilha do Principe.....	370$00	370$00	371$50
Zambezia T. 25.....	—	18$00	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	103$00	—	—
C. P. 6 %.....	—	150$00	160$00
C P. 6 % Beira Baixa .	—	150$00	160$00
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 %.	108$00	107$50	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	117$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	111$50	112$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — R. da Prata — 62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$85,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. João Crisostomo, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Bartolomeu no Beato, para a de N. Senhora da Encarnação.

Paroquial do Beato, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Paroquial de N. Senhora da Encarnação, ás 11 e 30, missa de recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

HORA DE ARTE

Na «Hora de Arte» que a Emissora Nacional, em colaboração com a F. N. A. T., realiza hoje, ás 21 horas e 30, na fabrica do Beato, da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, tomam parte os três artistas portugueses da Radio Maria Sidonio, Maria da Graça e Luiz Piçarra, e estreia-se a nova Orquestra de Variedades da E. N., dirigida pelo maestro Antonio Melo.

Jardins-Escolas João de Deus

Está convocada para o proximo sabado, ás 15 horas, no edificio do Museu João de Deus, na avenida Pedro Alvares Cabral (á Estrela) a assembleia geral funcionará em primeira convocação se comparecerem, pelo menos, 40 socios efectivos.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

GABARDINE DE LÃ IMPERMIAVEIS **«PLUVIUS»** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Tropas *japonesas* desembarcaram **nas Celebes** e no Borneo holandês

TOQUIO, 26.—O G. Q. G. imperial informa que os japoneses desembarcaram na madrugada de 24 do corrente em Balikpapan, no Borneo holandês. Acrescenta que as forças niponicas travam combates encarniçados com as tropas inimigas na região costeira.

O G. Q. G. imperial informa, por outro lado, que um destacamento de fuzileiros de marinha, especializados, conseguiu desembarcar tambem em 24, em Kendari, nas Celebes. Outro destacamento desembarcou em 23, na cidade de Kavieng (Nova Guiné).—(O. F. I.).

TOQUIO, 26.—O Grande Quartel General Imperial Japonês comunica hoje: «Formações especiais da marinha japonesa que conseguiram desembarcar no dia 24 de janeiro em Kandari, nas Celebes, continuam as operações de limpeza.—(D N. B.).

Intervenção de aviões holandeses

BATAVIA, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que aviões pesados de bombardeamento holandeses atacaram e incendiaram ao largo das ilhas Celebes dois transportes de guerra niponicos.—(United Press).

O Sião em guerra

Primeiros episodios

LONDRES, 26.—De Rangoon informam á Reuter: A central electrica de Bangkok parece ter ficado completamente destruida durante o «raid» efectuado no sabado contra a capital tailandesa, onde se atearam grandes incendios no bairro das docas. Acrescentam que parece ter sido sériamente atingido tambem um aerodromo taidandês.—(O. F. I.).

A acção do exercito siamês

BANGKOK, 26.—Tropas tailandesas, com efectivos de 100.000 homens, concentradas na fronteira birmano-tailandesa receberam ordem para avançar pela Birmania em cooperação com forças niponicas.

Comentando a declaração de guerra da Thailandia á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, Tsubokami, embaixador japonês, declarou: «A Thailandia está inteiramente preparada para declarar a guerra á Inglaterra aos Estados Unidos desde a assinatura da aliança ofensiva e defensiva com o Japão. Acrescentou que «o raid britanico efectuado no sabado á noite é a razão imediata desta declaração de guerra, que é de importancia enorme no momento em que a sorte de Singapura e de Rangoon está quasi decidida».—(O. F. I.).

O tempo

como factor estrategico

«Um marinheiro português», pseudonimo dum dos mais ilustres e competentes oficiais superiores da nossa Armada, continua a publicar na revista de actualidades internacionais «A Esfera» interessantissimas cronicas da sua especialidade.

A do ultimo numero intitula-se «A guerra no Extremo Oriente: O tempo como factor estrategico».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

LOTARIA

A extracção desta semana realiza-se ás 13 horas do dia 30, Sexta-feira.

Na frente oriental continua a combater-se *com violencia*

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No leste registam-se combates incessantes.

Na noite passada, aviões de combate danificaram gravemente a oeste de Pamboke um navio mercante cuja perda é provavel.

Novos ataques nocturnos da aviação foram dirigidos contra um porto da costa sudoeste da ilha.

Na Africa do Norte, as formações germano-italianas perseguiram o inimigo batido e infligiram-lhe em novos combates mais perdas severas em homens e em material.

Só no dia de ontem foram tomados ou destruidos 96 carros de combate, 38 peças de artilharia e numeroso material de guerra de toda a especie.

No Mediterraneo, os bombardeiros alemães encontraram uma formação naval britanica ao norte de Tobruk e atingiram um cruzador ligeiro.

Nos ataques diurnos dos bombardeiros alemães contra o aeródromo de Halfar, na ilha de Malta, cairam bombas nos hangares e entre os aviões que estavam em filas no solo.

Os caças alemães abateram em combates aereos, sem terem perdas, 8 caças britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Os nossos exercitos reconquistaram a cidade de Letidovo, a oeste de Rzhev e mais 38 povoações. Encontra-se agora sériamente ameaçado o entroncamento ferroviario de Velikie Luki. As nossas tropas atingiram já as imediações da cidade «B» e preparam-se agora para o assalto contra a mesma. A cidade de Vyasma, devido a uma manobra das nossas tropas, corre o risco de cair dum momento para o outro. Os alemães retiram das suas posições fortificadas. Ontem fizemos 5.800 prisioneiros alemães. Nas primeiras seis semanas da nossa contra-ofensiva reconquistámos já cêrca de 178 mil quilometros quadrados de territorio e causámos ao inimigo 300.000 mortos. De 16 a 23 do corrente reconquistámos 694 povoações, na frente central. No mesmo periodo, os alemães tiveram mais de 22.000 mortos. nos ultimos dez dias apreendemos ao inimigo 369 «tanks», 360 peças de artilharia, 2 milhões de cartuchos, 21.000 bombas de aviação, etc.

Na frente Sul o exercito de Timochenko continua vitoriosamente no seu avanço, tendo ontem reconquistado na area do Donetz mais 19 povoações. Nas restantes frentes as nossas tropas têm a iniciativa do ataque. No mar de Barentz afundámos um transporte alemão de 5.000 toneladas».—(United Press).

A atitude da Russia

TOQUIO, 26.—Pensamos que o pacto de neutralidade nipo-sovietico não será facilmente anulado pelas maquinações anglo-saxonicas junto da U. R. S. S.—escreve o «Asahi», comentando as declarações do ministro Togo na Dieta, a este respeito. Enumera depois os indicios recentes da boa vontade russa: 1.º—A evolução satisfatoria das negociações sobre as pescarias. 2.º—A proposta sovietica de confiar o incidente «Kesi Maru» a uma comissão mixta. 3.º—O recomeço parcial do serviço postal, via Siberia.

«Devemos, do nosso lado, fazer esforços para resolver, amigavelmente, as questões pendentes entre os dois paises, reforçando ao mesmo tempo a defesa no norte. Desejosos de paz e de estabilidade no norte—acrescenta—observaremos rigorosamente o pacto de neutralidade». O «Asahi» opina que os dirigentes sovieticos são «realistas e evitarão uma aventura no Extremo Oriente».

Mas o jornal aconselha o Japão a estar atento porque as manobras anglo-saxonicas intensificar-se-ão com a aproximação da Primavera e tentarão criar uma frente nordica contra o Japão pela Siberia e as Aleutinas, frente que compensaria as derrotas no Pacifico central e meridional.—(O. F. I.).

Um artigo *do «Times»* sobre o caso de Timor

LONDRES, 26.—O «Times» desta manhã publica o seguinte editorial sôbre o caso de Timor:—«A politica de sincera e corajosa neutralidade proclamada por Portugal ao principiar a guerra, tem sido plenamente compreendida e apreciada em Inglaterra, e a compreensão que, por sua parte, Portugal tem demonstrado pelas necessidades britanicas e pelos planos de acção britanicos tem servido para estreitar os antigos laços da aliança que une os dois paises. Há um mês, uma providencia ou precaução tecnicamente irregular, que nos foi imposta e aos nossos aliados combatentes pelo ataque de um novo inimigo, levou o Govêrno Português a adoptar uma atitude de protesto formal contra a nossa acção. Os aliados viram-se obrigados a optar entre ver o Timor português ocupado, talvez imediata e irremediavelmente, e tomar uma pronta acção sem assentimento previo do Govêrno português. Esclareceram perfeitamente que o seu acto não tinha outro proposito senão o de estabelecer uma defesa, que Portugal não pôde preparar a tempo. O Govêrno português tomou agora as providencias para prover a essa defesa, tão rapida e eficazmente como lhe é possivel; e os destacamentos aliados retirarão do territorio logo que ele esteja defendido por outra forma.

***

Este posto avançado do Imperio Oriental Português é, pelo facto do seu isolamento, excepcionalmente vulneravel; está tambem colocado á curta distancia de 450 milhas em linha recta de Port Darwin. A importancia de Timor para a Australia foi reconhecida claramente, embora tarde, quando o Govêrno australiano concluiu com Portugal, em Abril passado, o acôrdo para o estabelecimento de uma carreira aerea regular entre a Australia e a ilha.

Como a protecção das 10.000 milhas quadradas do Timor português estava confiada a um simples punhado de tropas portuguesas, o comandando aliado local decidiu o envio de uma guarnição defensiva holandesa-australiana. Deste modo o Govêrno de Lisboa teve tempo para preparar forças militares adequadas, que já partiram da Africa Oriental Portuguesa; e pode registar-se com particular agrado que este desacôrdo temporario entre aliados, igualmente movidos pela decisão de manter a integridade do Imperio Português contra todos os agressores, foi resolvido com satisfação para todos os interessados».—(E. T.).

A guerra na Birmania

O recuo britanico

RANGOON 26—Travaram-se combates renhidos na fronteira de Mulmein. Os primeiros ataques japoneses foram rechaçados, mas depois os niponicos conseguiram, graças a efectivos superiores, prosseguir o avanço. As tropas britanicas infligiram ao inimigo pesadas baixas e puderam retroceder, durante a noite, para as posições previstas.—(O. F. I.).

Reforços chineses

RANGOON, 26.—O comunicado diz que chegam á Birmania, continuamente e em grande numero, reforços chineses.—(O. F. I.).

Acções aereas

TOQUIO, 26.—Aparelhos japoneses efectuaram, ontem, uma nova incursão sobre o aerodromo de Rangoon e destruiram 6 aviões ingleses.—(R. R.).

Nas Indias holandesas

Grande actividade aerea

TOQUIO, 26.—Informam da frente da Malasia que bombardeiros niponicos, de grande raio de acção, atacaram em 22 do corrente o aeródromo Palembang, no sul de Samatra, causando grandes estragos. No decorrer do ataque os aparelhos japoneses abateram 5 aviões dos 15 caças tipo «Curtiss P. 36» e «Buffalo» qu etentaram interceptá-los.—(O. F. I.).

A luta *na Malaca* **parece** estabilizar-se — dizem de Singapura

SINGAPURA, 26.—A resistencia britanica parece ter-se acentuado e os combates parecem estabilizar-se numa linha situada aproximadamente a 90 quilometros de Singapura. A actividade aerea é consideravel de ambos os lados.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 26.—Comunicado oficial: «Pormenores agora recebidos do ataque realizado por um batalhão indiano de «sikhs», ao norte de Kluang, no dia 24, mostram que as baixas inimigas elevam-se a 400 homens emquanto as nossas são muito diminutas. O batalhão atraiu a uma emboscada e derrotou um grupo de cêrca de 200 ciclistas inimigos, dos quais 60 ficaram no campo. Depois de violentos combates, os japoneses conseguiram ocupar a cidade de Batu Pahat. Bombardeiros do comando do Extremo Oriente realizaram numerosos ataques, durante a noite, contra objectivos inimigos. O aerodromo de Kuala Lampur foi atacado tambem com exito, tendo sido atingidas as pistas. Como consequencia dum ataque a um comboio de navegação em Muar avistou-se um barco de 600 toneladas adornado. As bombas atingiram tambem o cais provocando incendios. Foi atacada a tiros de metralhadora uma coluna de transportes na estrada entre Muar e Parit. Os nossos caças continuaram a realizar patrulhas ofensivas protegendo as forças de terra. Proximo de Batu Pahat e ao largo de Psialu foram metralhados e avariados navios dum comboio. Esta manhã os nossos caças atacaram uma formacão de caças inimigos atingindo um. De todas estas operações os nossos aparelhos regressaram sem novidade».—(Exchange Telegraph).

Mais tropas australianas libertadas

MELBOURNE, 26.—Referindo-se á situação na Malaca, o ministro da Guerra, Forde, declarou ter recebido um telegrama do general Bennett, comandante das tropas australianas, informando não haver qualquer alteração importante, embora um batalhão indiano tivesse contra-atacado com êxito as fôrças inimigas ao norte de Kluang, a cêrca de 125 quilometros ao noroeste de Singapura. Nesta operação contra-ofensiva os japoneses sofreram pesadas perdas, que são calculadas em 125 mortos e 300 feridos, emquanto as baixas nas fôrças imperiais são sómente 25. O telegrama do general Bennett diz tambem que mais 200 soldados australianos, que estavam isolados entre o rio Muar e Parit Sulong, conseguiram reunir-se ao grosso do exercito. Nesta zona da costa ocidental continua a combater-se com violencia. Foram identificados aviões tailandeses entre as forças aereas que atacam as tropas britanicas.—(Exchange Telegraph).

Progressos niponicos

TOQUIO, 26.—Os ultimos telegramas recebidos da frente revelam que, em 25 do corrente, na Malaca, os japoneses estão a 2 quilometros a norceste de Kluang, 4 quilometros a noroeste de Ayeritam e 1 quilometro a oeste de Yongprend, apertando as linhas contra o triangulo que formam aquelas 3 localidades.

Na costa oriental, ocupam desde 22 do corrente, a parte norte de Mersing.

Na peninsula de Bataan atingiram a base do monte Natis. Na Birmania ultrapassaram Kawkareik, a 70 quilometros a leste de Mulmein.—(O. F. I.).

TOQUIO, 26.—As tropas japonesas ocuparam, esta manhã, Kluang.—(O. F. I.).

SINGAPURA, 26.—Anuncia-se oficialmente que os japoneses ocuparam Batu Pahat.—(O. F. I.).